ANNO XLVI. NUMERO 26. — QUARTA FEIRA 2 DE FEVEREIRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da fazenda.

DECRETO N. 4449 DE 3 DE JANEIRO DE 1870.

Designa a ordem em que devem ser extrahidas as loterias no anno de 1870.

Na conformidade do art. 2º da lei n. 1,099 de 18 de setembro de 1860, hei por bem que na extracção das loterias distribuidas para o corrente anno se observe a ordem marcada na tabella que com este baixa, assignada pelo visconde de Itaborahy, conselheiro de estado, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 3 de janeiro de 1870, 49º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Visconde de Itaborahy.*

Relação das loterias que teem de ser extrahidas no anno de 1870.

1.ª A 63ª a favor do monte-pio dos servidores do estado.—Decreto n. 1226 de 22 de agosto de 1864.

2.ª A 4ª para as obras das matrizes da provincia do Piauhy.—Decreto n. 956 de 14 de junho de 1858.

3.ª A 64ª a favor do monte-pio dos servidores do estado.—Decreto n. 1226 de 22 de agosto de 1864.

4.ª A 2ª para as obras das matrizes de Nossa Senhora da Gloria e de Santa Thereza do municipio de Valença, na provincia do Rio de Janeiro.—Decreto n. 1025 de 27 de julho de 1859.

5.ª A 65ª a favor do monte-pio dos servidores do estado.—Decreto n. 1226 de 22 de agosto de 1864.

6.ª A 16ª para patrimonio do hospicio de Pedro II.—Decreto n. 875 de 10 de setembro de 1856.

7.ª A 66ª a favor do monte-pio dos servidores do estado.—Decreto n. 1226 de 22 de agosto de 1864.

8.ª A 1ª da nova concessão para continuação das obras do hospital da Santa Casa da Misericordia da côrte.—Decreto n. 1693 de 15 de setembro de 1869.

9.ª A 10ª a favor da irmandade do Santissimo Sacramento da Antiga Sé.—Decreto n. 964 de 4 de agosto de 1858.

10.ª A 67ª a favor do monte-pio dos servidores do estado.—Decreto n. 1226 de 22 de agosto de 1864.

11.ª A 59ª para o melhoramento do estado sanitario.—Decreto n. 598 de 14 de setembro de 1850.

12.ª A 68ª a favor do monte-pio dos servidores do estado.—Decreto n. 1226 de 22 de agosto de 1864.

13.ª A 31ª a favor do hospital da Santa Casa da Misericordia da côrte.—Decreto n. 92 de 25 de outubro de 1839.

14.ª A 1ª concedida á irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, como administradora do imperial hospital dos Lazaros da côrte.—Decreto n. 1733 de 6 de outubro de 1869.

15.ª A 69ª a favor do monte-pio dos servidores do estado.—Decreto n. 1226 de 22 de agosto de 1864.

16.ª A 2ª da nova concessão para continuação das obras do hospital da Santa Casa da Misericordia da côrte.—Decreto n. 1693 de 15 de setembro de 1869.

17.ª A 91ª cujo beneficio deve ser repartido pela Santa Casa da Misericordia da côrte, expostos, recolhimento das orphãas, collegio de Pedro II e seminario de S. José.—Decreto de 23 de maio de 1821.

18.ª A 70ª a favor do monte-pio dos servidores do estado.—Decreto n. 1226 de 22 de agosto de 1864.

19.ª A 70ª a favor da casa de correcção.—Decreto de 29 de outubro de 1835.

20.ª A 20ª a favor do hospicio de Pedro II.—Decreto n. 566 de 10 de julho de 1850.

21.ª A 71ª a favor do monte-pio dos servidores do estado.—Decreto n. 1226 de 22 de agosto de 1864.

22.ª A 3ª da nova concessão para continuação das obras do hospital da Santa Casa da Misericordia da côrte.—Decreto n. 1693 de 15 de setembro de 1869.

23.ª A 60.ª para o melhoramento do estado sanitario.—Decreto n. 598 de 14 de setembro de 1850.

24.ª A 72ª a favor do monte-pio dos servidores do estado.—Decreto n. 1226 de 22 de agosto de 1864.

25.ª A 1ª para as obras da matriz de Sant'Anna da côrte.—Decreto n. 1693 de 15 de setembro de 1869.

26.ª A 2ª concedida á irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, como administradora do imperial hospital dos Lazaros da côrte.—Decreto n. 1733 de 6 de outubro de 1869.

27.ª A 73ª a favor do monte-pio dos servidores do estado.—Decreto n. 1226 de 22 de agosto de 1864.

28.ª A 2ª para as obras da matriz de Nossa Senhora do Livramento de Bananeiras, da provincia da Parahyba.—Decreto n. 1028 de 22 de agosto de 1859.

29.ª A 4ª da nova concessão para continuação das obras do hospital da Santa Casa da Misericordia da côrte.—Decreto n. 1693 de 15 de setembro de 1869.

30.ª A 74ª a favor do monte-pio dos servidores do estado.—Decreto n. 1226 de 22 de agosto de 1864.

31.ª A 3ª a favor da associação Typographica Fluminense.—Decreto n. 908 de 12 de agosto de 1857.

32.ª A 4ª para as obras da igreja de Nossa Senhoa da Conceição da cidade de Aracajú, em Sergipe.—Decreto n. 993 de 2 de setembro de 1858.

33.ª A 61ª para o melhoramento do estado sanitario.—Decreto n. 598 de 14 de setembro de 1850.

34.ª A 75ª a favor do monte-pio dos servidores do estado.—Decreto n. 1226 de 22 de agosto de 1864.

35.ª A 95ª cujo beneficio deve ser repartido pela Santa Casa da Misericordia da côrte, expostos, recolhimento das orphãas, collegio de Pedro II e seminario de S. José.—Decreto de 23 de maio de 1821.

36.ª A 71ª a favor da casa da correcção.—Decreto de 29 de outubro de 1835.

37.ª A 2ª para as obras da matriz de Sant'Anna da côrte.—Decreto n. 1693 de 15 de setembro de 1869.

38.ª A 26ª para a construcção de um theatro lyrico na côrte.—Decreto n. 875 de 10 de setembro de 1856.

39.ª A 3ª para as obras da matriz de Sant'Anna da côrte.—Decreto n. 1693 de 15 de setembro de 1869.

40.ª A 27ª para a construcção de um theatro lyrico na côrte.—Decreto n. 875 de 10 de setembro de 1856.

41.ª A 4ª para as obras da matriz de Sant'Anna da côrte.—Decreto n. 1693 de 15 de setembro de 1869.

42.ª A 28ª para a construcção de um theatro lyrico na côrte.—Decreto n. 875 de 10 de setembro de 1856.

43.ª A 5ª para as obras da matriz de Sant'Anna da côrte.—Decreto n. 1693 de 15 de setembro de 1869.

44.ª A 29ª para a construcção de um theatro lyrico na côrte.—Decreto n. 875 de 10 de setembro de 1856.

45.ª A 2ª para as obras da matriz do Pilar, na provincia da Parahyba.—Decreto n. 1052 de 9 de julho de 1860.

46.ª A 30ª para a construcção de um theatro lyrico na côrte.—Decreto n. 875 de 10 de setembro de 1856.

47.ª A 11ª a favor da irmandade do Santissimo Sacramento da Antiga Sé.—Decreto n. 964 de 4 de agosto de 1858.

48.ª A 31ª para a construcção de um theatro lyrico na côrte.—Decreto n. 875 de 10 de setembro de 1856.

49.ª A 12ª a favor da irmandade do Santissimo Sacramento da Antiga Sé.—Decreto n. 964 de 4 de agosto de 1858.

50.ª A 32ª para a construcção de um theatro lyrico na côrte.—Decreto n. 875 de 10 de setembro de 1856.

51.ª A 3ª para as obras das matrizes de Nossa Senhora da Gloria e de Santa Thereza do municipio de Valença, na provincia do Rio de Janeiro.—Decreto n. 1025 de 27 de julho de 1859.

52.ª A 33ª para a construcção de um theatro lyrico na côrte.—Decreto n. 875 de 10 de setembro de 1856.

53.ª A 4ª para as obras das matrizes de Nossa Senhora da Gloria e de Santa Thereza do municipio de Valença, na provincia de Rio de Janeiro.—Decreto n. 1025 de 27 de julho de 1859.

54.ª A 34ª para a construcção de um theatro lyrico na côrte.—Decreto n. 875 de 10 de setembro de 1856.

55.ª A 3ª para as obras e outros objectos de que necessitarem as matrizes de Montes-Claros, Contendas, S. Romão, Januaria, Barra do Rio das Velhas, Grão-Mogol e Curvello, em Minas-Geraes. — Decreto n. 1030 de 22 de agosto de 1859.

56.ª A 35ª para a construcção de um theatro lyrico na côrte.—Decreto n. 875 de 10 de setembro de 1856.

57.ª A 4ª para as obras e outros objectos de que necessitarem as matrizes de Montes-Claros, Contendas, S. Romão, Januaria, Barra do Rio das Velhas, Grão-Mogol e Curvello, em Minas-Geraes. — Decreto n. 1030 de 22 de agosto de 1859.

58.ª A 36ª para a construcção de um theatro lyrico na côrte.—Decreto n. 875 de 10 de setembro de 1856.

59.ª A 4ª a favor da bibliotheca fluminense. — Decreto n. 988 de 22 de setembro de 1859.

60.ª A 37ª para a construcção de um theatro lyrico na côrte.—Decreto n. 875 de 10 de setembro de 1856.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1870.—*Visconde de Itaborahy.*

Ministerio da guerra.

PROGRAMMA PARA A RECEPÇÃO DOS CONTINGENTES DO EXERCITO NO SEU REGRESSO DO PARAGUAY.

Ao aproximarem-se os vapores conduzindo o 1º contingente de tropas que regressam do Paraguay, a fortaleza de Santa Cruz estará prevenida para, na occasião da passagem pela mesma fortaleza, annunciar com uma salva de 21 tiros sua entrada no nosso porto, e a directoria do arsenal de guerra fará partir immediatamente para o lugar em que elles fundearem as conducções precisas para o transporte das mesmas tropas e suas bagagens aos quarteis que lhes forem destinados, onde aguardarão as ordens sobre seu desembarque entrada na côrte. As praças que houverem adoecido em viagem e os doentes que vierem de passagem nos mesmos vapores serão immediatamente transportados para o hospital militar.

O desembarque para a entrada e recepção das tropas na côrte terá lugar no arsenal de marinha, no dia e hora que forem-lhes designados pelo Sr. ajudante-general, segundo as ordens recebidas do Sr. ministro da guerra. O quartel-mestre-general providenciará sobre os meios de transporte.

Para solemnisar a recepção das mesmas tropas, no dia que annunciar-se para este desembarque no arsenal de marinha, os navios de guerra nacionaes surtos no nosso porto, bem como os edificios das repartições publicas, embandeirarão como nos dias de festa nacional, e a capitania do porto convidará os capitães das embarcações nacionaes mercantes a praticarem o mesmo.

As tropas que desembarcarem apresentar-se-hão uniformisadas, equipadas e armadas, como é de estylo em ordem de marcha; e o Sr. ajudante-general, com a antecedencia precisa, dirigirá convites aos commandos e chefes de todas as corporações e estabelecimentos militares da côrte para que, no dia e hora em que tiver lugar seu desembarque e recepção no arsenal de marinha, elles ahi compareçam com os officiaes que lhes forem subordinados, afim de que, reunidos ás demais autoridades, acompanhem S. M. o Imperador no recebimento das referidas tropas, caso o mesmo augusto senhor digne-se honrar este acto com sua presença. O mesmo Sr. ajudante-general providenciará para que uma banda militar se ache postada no dito arsenal para fazer as honras da recepção das mesmas tropas, e acompanha-las durante seu trajecto pelas ruas da cidade.

No momento em que o primeiro vapor que as conduzir atracar ao caes do arsenal de marinha para effectuar seu desembarque, o telegrapho do Castello, por um signal convencionado, advertirá a fortaleza de Willegaignon para romper com uma salva de 21 tiros, que será immediatamente correspondida pelas fortalezas da Santa Cruz, Lage e S. João.

Depois de effectuado o desembarque, feitas as continencias e passada a revista, as tropas desfilarão pelo portão do arsenal de marinha, e percorrerão em marcha e formatura conveniente as seguintes ruas da cidade: rua Direita, rua de S. Pedro, calçada da mesma rua atravez do campo da Acclamação até a face da Cidade Nova, onde volverão para a estação da estrada de ferro de D. Pedro II e face do quartel do campo, em cujo portão estará postada uma guarda de honra com banda militar para recebe-las e sauda-las, durante a passagem, com o hymno nacional. Proseguirão depois na sua marcha pela face do campo do lado da Illma. camara municipal, rua e praça da Constituição, rua do Theatro, largo de S. Francisco de Paula, rua do Ouvidor, rua Direita e largo do Paço, onde marcharão em continencia, caso ahi se achem SS. MM. Imperiaes, seguindo depois para o ponto de embarque que for-lhes designado, afim de recolherem-se aos seus quarteis.

Pela secretaria da guerra expedir-se-hão as ordens e far-se-hão as requisições convenientes na parte que depender de outros ministerios, afim de que seja observado o presente programma. Solicitar-se-ha igualmente da Illma. camara municipal sua intervenção para que as ruas por onde passarem as tropas estejam limpas e desembaraçadas no dia que annunciar-se, não só para a recepção do 1º contingente, como para a dos que depois deste succederem-se; e bem assim para que os moradores das mesmas ruas acompanhem o governo imperial nas demonstrações de regozijo pelo regresso das tropas, depois de uma luta tão prolongada e em que tanta gloria conquistaram para si e para o paiz.

Com a chegada dos contingentes que se succederem observar-se-ha o mesmo programma; podendo todavia o trajecto das ruas ser alterado. Neste caso o ministerio da guerra dará disso conhecimento á Illma. camara municipal com a antecedencia precisa, afim de prevenir seus municipes e tomar as medidas convenientes.

Secretaria de estado dos negocios da guerra, em 24 de janeiro de 1870.—*Mariano Carlos de Souza Corrêa.*

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 7 DE DEZEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 148.—Portaria ao director do arsenal de guerra.—Respondo ao officio de V. S., de 29 de outubro proximo findo, sob n. 203, declarando-lhe que fica approvada a tabella do rancho da companhia dos educandos menores desse arsenal, que veio annexa ao seu citado officio, a qual deve vigorar, no trimestre que finda no ultimo de dezembro do corrente anno.

2ª secção.

N. 152.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Pelo vapor da Companhia Pernambucana de 15 do corrente devem seguir, e serão entregues ao delegado de policia de Penedo para transmittir á autoridade policial de Piranhas, onde o delegado do termo de Granito mandará buscar por pessôa para isso autorisada 30 espingardas, outros tantos correames e um cunhete com polvora: o que a V. S. communico para fazer constar ao referido delegado do Granito.

N. 153.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Serinhaem.—Tendo em vista a sua informação de 20 de novembro ultimo, dada sobre o capitão do batalhão n. 43 desse municipio, João Pereira Chaves, resolvi transferi-lo da 4ª para a 2ª companhia do mesmo batalhão, com effectividade na vaga nella existente. O que communico a V. S. para seu conhecimento e afim de que determine a esse official que trate de apostilar a sua patente.

N. 154.—Deliberação.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão do batalhão n. 43 da guarda nacional do municipio de Serinhaem, João Pereira Chaves, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superier, n. 38, em data de 20 de novembro ultimo, resolve transferir o referido capitão da 4ª para a 2ª companhia do mesmo batalhão com effectividade na vaga existente nesta.

3.ª secção.

N. 155.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S. que, em vista da inclusa conta em duplicata, a que se refere o officio do capitão do porto, datado de hontem, e sob n. 143, mande pagar a quantia de 66$ proveniente do reboque prestado ao brigue-escuna de guerra *Toneleiro*, que sahio do porto desta capital com destino ao da Bahia.

N. 156.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que ao praticante gratuito da repartição de policia Ernesto Soares de Azevedo, designado pelo chefe para substituir o amanuense Joaquim José do Rego Rangel, que obteve 30 dias de licença, seja paga a quantia de 50$000 que como gratificação mensal deixa este de receber.

N. 157.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data approvado a tabella junta por cópia do rancho da companhia dos educandos menores do arsenal de guerra, a qual deve vigorar no trimestre que finda no ultimo de dezembro corrente, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 158.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista da conta e pret nominal juntos em duplicata, mande V. S. liquidar, não só os vencimentos relativos ao mez de novembro ultimo, das praças da guarda nacional destacadas na villa do Cabo, mas tambem a despeza feita no mesmo mez com o fornecimento de luz e agua para o quartel daquelle destacamento e pagar a importancia de tudo ao commerciante Antonio José Pereira da Cunha conforme solicitou o tenente-coronel commandante do batalhão n. 54 de infantaria, em officio de hontem, sob n. 151.

N. 159.—Dita ao mesmo.—A Manoel Hilario de Gouveia mande V. S. pagar, depois de liquidados em vista da folha e prets juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior do municipio do Rio Formoso, com officio de 3 do corrente, os vencimentos relativos ao mez de novembro ultimo do official e praças da guarda nacional destacadas naquella cidade.

N. 160.—Dita ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz o chefe da repartição das obras publicas no officio junto por cópia, datado de hontem, e sob n. 405, recommendo a V. S. que mande entregar ao thesoureiro daquella repartição a quantia de 1:430$000 que se faz necessaria para os novos reparos de que ainda precisa a casa destinada ao asylo de mendicidade, os quaes constam do orçamento tambem junto por cópia, que nesta data approvei.

N. 161.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data approvado o ajuste, que, segundo consta de officio de 30 de novembro ultimo, sob n. 87, fez o procurador fiscal dessa thesouraria com o Dr. Souto Lima, na qualidade de procurador dos proprietarios consenhores do sitio Natuba, José Raymundo Cabral, Jeronymo Corrêa de Amorim, Thomé Feliciano da Cruz e Manoel Gonçalves Raymundo, e suas mulheres, para indemnisação mediante a quantia de 1:800$000 do terreno pertencente ao mesmo sitio, e que se torna necessario a construcção do açude da Victoria, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção, recommendando ao mesmo tempo que mande entregar não só aquella quantia, mas tambem a de 30$000, que, segundo o citado officio, faz-se preciso para despezas indispensaveis.

N. 162.—Dita ao procurador fiscal da thesouraria provincial.—Inteirado de quanto Vmc. expoz em seu officio de 30 de novembro ultimo, sob n. 87, tenho a dizer em resposta que approvo o ajuste que fez com o Dr. Souto Lima, na qualidade de procurador dos consenhores do sitio Natuba, José Raymundo Cabral, Jeronymo Correa de Amorim, Thomé Felicianno da Cruz e Manoel Gonçalves Raymundo e suas mulheres para indemnisação mediante a quantia de 1:800$ do terreno pertencente ao mesmo sitio, e que se torna necessario para a construcção do açude da Victoria, certo de que nesta data expeço ordem á thesouraria provincial para entregar não só essa quantia, mas tambem a de 30$ constante do final do citado officio.

N. 163.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Tomando em consideração o que expoz Vmc. em seu officio de hontem datado, sob n. 405, tenho a dizer em resposta que nesta data recommendei á thesouraria provincial a mandar entregar ao thesoureiro dessa repartição a quantia de 1:430$ que se faz necessaria para os novos reparos, de que ainda precisava a casa destinada ao asylo de mendicidade, os quaes constam do orçamento que veio annexo ao citado officio.

N. 164.—Portaria ao director da Faculdade de Direito d'esta cidade.—Tendo, por deliberação de hoje e em cumprimento do disposto no art. 8º do decreto n. 4,430 de 30 de outubro do corrente anno, combinado com o de n. 4,431 da mesma data, resolvido nomear para presidente das mesas de exames dos preparatorios annexos á essa Faculdade que deverão ter principio em fevereiro vindouro os Drs. José Antonio de Figueiredo, Tarquinio Braulio de Souza Amaranth, João José Pinto Junior e Vicente Pereira do Rego, e para commissarios especiaes dos mesmos exames os Drs. Joaquim Pires Machado Portella, regedor do Gymnasio, Joaquim Gonçalves Lima e o director do collegio dos orphãos frei Joaquim do Espirito Santo; assim o communico á V. Exc. para seu conhecimento.

N. 165.—Dita ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Respondendo ao officio de V. Exc. de 4 do corrente, sob n. 2305, tenho a dizer-lhe que approvo a deliberação que tomou a junta administrativa d'essa Santa Casa de arrendar por 9 annos a Manoel Monteiro da Cunha a casa n. 48 sita á rua Nova pertencente ao patrimonio dos estabelecimentos de caridade, pagando o mesmo Monteiro a quantia de 2:000$ annuaes, pelo aluguel do referido predio.

N. 166.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande transportar por conta do ministerio da justiça até Penedo, onde serão entregues ao respectivo delegado de policia para os transmittir ao de Granito, 30 espingardas, outros tantos correames e um cunhete com polvora, que serão apresentados por parte do director do arsenal de guerra.

N. 167.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado á prôa até Maceió no vapor que tem de seguir para o sul, a Miguel Soares Moreira de Araujo.

N. 168.—Deliberação.—O presidente da provincia, dando cumprimento ao disposto no art. 8º do decreto n. 4430 de 30 de outubro do corrente anno, combinado com o de n. 4431 da mesma data, resolve nomear para presidentes das mesas de exames dos preparatorios annexos á Faculdade de direito d'esta cidade, que deverão ter principio em fevereiro vindouro os Drs. José Antonio de Figueiredo, Tarquinio Braulio de Souza Amarantho, João José Pinto Junior e Vicente Pereira do Rego, e para commissarios especiaes dos mesmos exames os Drs. Joaquim Pires Machado Portella, regedor do Gymnasio, Joaquim Gonçalves Lima e o director do collegio dos orphãos frei Joaquim do Espirito Santo.

N. 169.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Jacintho Pereira Junior, porteiro da repartição do correio d'esta cidade, e em vista da informação do respectivo administrador interino de 25 de novembro ultimo, resolve conceder-lhe um mez de licença com vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

N. 170.—Dita.—O presidente da provincia, em vista da proposta do director geral da instrucção publica de 4 do corrente, sob n. 375, resolve nomear o bacharel João Silverio Marques Bacalhão, delegado litterario do districto de Tracunhaem.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 7 DE DEZEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 171.—Officio ao capitão do porto.—Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar a quantia de 66$ constante do officio de V.S. datado de hontem, e sob n. 143, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

2ª secção.

N. 172.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar á V. S. para seu conhecimento, que nesta data se expedio ordem á thesouraria de fazenda para abonar ao praticante gratuito dessa repartição Ernesto Soares de Azevedo a gratificação que deixa de perceber o amanuense Joaquim José do Rego Rangel que se acha licenciado, e de que trata o seu officio de 4 d'este mez.

N. 173.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do Rio Formoso.—O Exm Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta ao seu officio de 3 do corrente, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar á Manoel Hilario de Gouvêa os vencimentos constantes do citado officio.

N. 174.—Dito ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 54 de infantaria da guarda nacional do Cabo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 151, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao commerciante Antonio José Pereira da Cunha a importancia da conta e pret nominal, que em duplicata vieram annexos ao citado officio.

N. 175.—Dito ao juiz de direito da comarca de Garanhuns.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S., que ficou inteirado, pelo seu officio de 20 de novembro ultimo, de ter adiado para o dia 6 do corrente a sessão do jury do termo do Bom Conselho, que havia convocado para o dia 22 do primeiro dos referidos mezes, pelos motivos constantes do dito officio.

N. 176.—Dito ao juiz municipal da primeira vara d'esta cidade.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto á V. S. a guia do sentenciado Manoel Bonifacio Ferreira de Mattos, que foi remettida pelo juiz municipal supplente em exercicio do termo do Bonito, em officio junto por cópia, ficando assim respondido o de V. S. de 5 de outubro ultimo.

N. 177.—Dito ao juiz municipal do Rio Formoso, bacharel José Julião Rigueira Pinto de Souza. O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S., que ficou inteirado pelo seu officio de 2 d'este mez, de haver nessa data assumido como primeiro substituto o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca do Rio Formoso.

N. 178.—Dita ao Sr. Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S. de 1 do corrente, em que participa ter como quarto supplente assumido o exercicio das funcções de juiz municipal do termo de Serinhaem.

N. 179.—Dito ao promotor publico da comarca de Pao d'Alho, bacharel Antonio Domingos Pinto Junior.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S. que ficou inteirado, pelo seu officio de 3 do corrente, de ter nessa data reassumido o exercicio das funcções do seu cargo.

3ª secção.

N. 180.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S. para os fins convenientes, que segundo participou-me o bacharel José Julião Rigueiro Pinto de Souza, juiz municipal do termo do Rio Formoso, nesta data assumio elle as funcções do cargo de juiz de direito da comarca d'aquelle nome, como primeiro substituto d'elle no impedimento do effectivo.

N. 181.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para os devidos fins que segundo participou o promotor publico da comarca de Pao d'Alho bacharel Antonio Domingos Pinto Junior, em officio de 3 deste mez nessa data reassumio elle o exercicio das funcções do respectivo cargo.

4ª secção.

N. 182.—Officio ao Dr. José Antonio de Figueiredo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por deliberação de hoje e em vista do disposto no art. 8.º do decreto 4,430 de 30 de outubro do corrente anno combinado com o de n. 4,431 da mesma data resolvido nomear a V. S. para presidir uma das mesas de exames dos preparatorios annexos a Faculdade de Direito desta cidade que deverão ter principio em fevereiro vindouro; assim lhe manda communicar para seu conhecimento.—Igual aos Drs. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho, João José Pinto Junior e Vicente Pereira do Rego.

N. 183.—Dito ao Dr. Joaquim Pires Machado Portella, director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por deliberação de hoje e em vista do disposto no decreto 4,430 de 30 de outubro do corrente anno combinado com o de n. 4,431 da mesma data resolvido nomear a V. S. para na qualidade de commissario especial assistir aos exames de preparatorios annexos a Faculdade de Direito desta cidade que deverão ter principio em fevereiro vindouro; assim lh'o manda communicar para seu conhecimento.—Igual ao regedor do Gymnasio Provincial, Joaquim Gonçalves Lima, e ao director do collegio dos orphãos, frei Joaquim do Espirito Santo.

N. 184.—Dito ao mesmo.—S. Exc., o Sr. presidente da provincia, tendo por deliberação d'esta data e em vista de sua proposta de 4 do corrente, sob n. 375, resolvido nomear o bacharel João Silverio Marques Bacalhão delegado litterario do districto de Tracunhaem; assim o manda communicar á V. S. para seu conhecimento, enviando-lhe o titulo do nomeado para ter o conveniente destino.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA EM 9 DE DEZEMBRO DE 1869.

1.ª secção.

N. 186.—Portaria ao Exm. general commandante das armas.—Tendo nesta data approvado provisoriamente a tabella constante da cópia junta do arbitramento que procedeu a thesouraria de fazenda, da etape para as praças do exercito e da guarda nacional destacada nesta provincia, do pão para os doentes das enfermarias militares e da forragem para a cavalhada do deposito especial de instrucção, no semestre que tem de correr de janeiro a junho do anno proximo vindouro, assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens.

N. 187.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Communico a V. S. para seu conhecimento e em resposta ao seu officio de 3 do corrente sob n. 224, que, segundo participou o director interino das obras publicas em officio de 7 deste mez sob n. 406, recommendou-se novamente e de preferencia ao respectivo empreiteiro o calçamento do largo desse arsenal.

N. 188.—Dita ao consul de Portugal.—Tendo exigido do Dr. chefe de policia, por despacho de 17 de novembro ultimo, informações acerca da queixa que veio annexa ao officio do Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, datado do dia anterior, dirigida pelo subdito portuguez João José Ferreira, contra o delegado de policia do termo de S. Bento, aguardo ditas informações, que serão transmittidas opportunamente ao mesmo Sr. consul, em satisfação do que solicita em officio de 6 do corrente. Renovo ao Sr. consul de Portugal a segurança de minha perfeita estima e distincta consideração.

2ª secção.

N. 189.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Tomando em consideração o que expoz o chefe interino da repartição das obras publicas em officio junto por cópia, datado de 7 do corrente e sob n. 407, com referencia a outro, tambem junto por cópia, do conductor José Barbalho Uchoa Cavalcante, recommendo a V. S. que dê as necessarias providencias para que o guarda João Tenorio não encontre embaraço no serviço de que se acha incumbido, de tapar duas vezes por semana o rio Beberibe, afim de ter-se agua sufficiente para abastecimento da cidade de Olinda.

N. 190.—Dita ao commandante superior da guarda nacional do Limoeiro.—Para que possa ser submettida á approvação do governo imperial a nomeação que V. S. propoz em seu officio de 19 de novembro ultimo, de um dos majores ajudantes de ordens desse commando superior em substituição do major Luiz Francisco Barbosa Cumarú que V. S. declara ter-se mudado para esta capital, cumpre que precise a data da ordem que autorisou a concessão de guia a esse official, e a em que foi esta expedida.

N. 191.—Dita ao mesmo.—Tendo, de conformidade com o seu officio de 26 de novembro ultimo, nomeado para o batalhão 11 de reserva desse municipio os officiaes constantes da deliberação desta data inclusa por cópia, deixei de nomear os cidadãos indicados para tenente quartel-mestre por se achar este posto preenchido por José Francisco do Amaral, que tem patente datada de 21 de julho do anno passado, e para capitão da 3ª companhia por se achar tambem preenchido, visto não ter sido ainda resolvida a passagem que solicitou Firmino Corrêa Pessoa de Mello, no requerimento que foi a informar a esse commando superior por despacho de 16 de junho ultimo. O que communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 192.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data privado dos postos para que foram nomeados por deliberação de 4 de maio do anno proximo passado os officiaes do 11º batalhão de reserva desse municipio, constantes da inclusa relação, visto não terem solicitado suas patentes no prazo legal, e acharem-se comprehendidos na disposição do § 1º do art. 65 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 193.—Dita ao mesmo.—Tendo de conformidade com o seu officio de 26 de novembro ultimo, nomeado por deliberação desta data, a José Antonio Pestana e José Francisco Cordeiro de Arruda, para capitães, aquelle da 1ª e este da 2ª companhia do 10º esquadrão de cavallaria desse municipio; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 194.—Dita ao juiz municipal da primeira vara desta cidade.—Transmitto a Vmc. a informação junta, que a respeito do sentenciado Adão, escravo, que se acha no presidio de Noronha, deu o juiz de direito da comarca de Itaborahy, segundo officio do presidente do Rio de Janeiro de 25 de novembro ultimo.

N. 195.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia. — Póde Vmc. engajar no corpo sob o seu commando, o paisano José Eugenio da Silva, a que allude o seu officio n. 556 de 6 do corrente, tendo para isso a moralidade precisa.

N. 196.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo a que não se acha definitivamente organisado o 11º batalhão de reserva da guarda nacional do municipio do Limoeiro, e tendo em vista o officio do respectivo commandante superior interino de 26 de novembro ultimo, resolve de conformidade com o art. 71 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 e aviso circular do ministerio da justiça de 15 de fevereiro de 1860, nomear para o referido batalhão os officiaes seguintes:

Estado-maior.

Tenente cirurgião—Feliciano Pereira de Lyra Lopes.

Alferes porta-bandeira — Manoel Augusto da Costa Revoredo.

1ª companhia.

Alferes—Francisco Lins de Paula.

2ª companhia.

Tenente—Antonio Victor Villarim.

Alferes—Antonio Luiz Biones.

4ª companhia.

Tenente—Francisco de Paula Gomes dos Santos.

Alferes—Eloy Travasso Sarinho.

N. 197.—Dita.—O presidente da provincia resolve privar dos postos para que foram nomeados por deliberação de 4 de maio do anno proximo passado, os officiaes do 11º batalhão de reserva da guarda nacional do municipio do Limoeiro abaixo declarados, visto não terem elles solicitado suas patentes no prazo legal, e estarem por isso comprehendidos na disposição do § 1º do art. 65 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850

Estado-maior.

Tenente cirurgião — Jonas Martins da Costa Mello.

Alferes porta-bandeira—Simplicio Gonçalves dos Santos.

1ª companhia.

Alferes—Antonio Luiz Jacintho Junior.

2ª companhia.

Tenente—José Cesar de Mello Falcão.

Alferes—João Ribeiro Pessôa de Lacerda.

4ª companhia.

Tenente—Antonio Bezerra Cabral.

N. 198.—Dita.—O presidente da provincia attendendo a que não está definitivamente organisado o 10º esquadrão da guarda nacional do municipio do Limoeiro, e tendo em vista o officio do respectivo commandante superior de 26 de novembro ultimo, resolve de conformidade com o art. 71 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 e aviso do ministerio da justiça de 15 de fevereiro de 1860, nomear ao tenente José Antonio Pestana e alferes José Francisco Cordeiro de Arruda, para capitães, aquelle da 1ª e este da 2ª companhia do referido esquadrão.

3ª secção.

N. 199.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista da folha, relação nominal e pret, juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior interino do municipio de Flores com officio de 6 de novembro ultimo, mande V. S. liquidar os vencimentos relativos ao mez de outubro deste anno, do alferes José Raymundo Pereira, e das praças que sob o seu commando se acham destacadas em Villa Bella, e pagar a sua importancia á pessôa a que se mostrar autorisada para isso como procurador do mencionado alferes.

N. 200.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. depois de liquidados em vista da folha e pret nominal juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior do municipio do Recife com officio de 6 do corrente sob n. 254, pagar os vencimentos do official e praças da guarda nacional destacados na fortaleza do Brum, sendo os daquelle a contar de 7 a 30 de novembro ultimo, e os destas relativos a segunda quinzena do mesmo mez.

N. 201.—Dita ao mesmo.—Respondendo ao officio de V. S. n. 834 de 3 do corrente, tenho a dizer-lhe que fica approvada provisoriamente a tabella junta por copia do arbitramento a que procedeu essa thesouraria da etapa para as praças do exercito da guarda nacional destacada nesta provincia do pão para doentes das enfermarias militares e da forragem para a cavalhada do deposito especial de instrucção no semestre que tem de correr de janeiro a junho do anno proximo vindouro, sendo esses vencimentos calculados na razão de 500 réis o 1.º de 73, o 2.º e de 900 réis diarios o 3.º.

N. 202.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Depois de processada, em vista da conta junta em duplicata a despeza feita, durante o mez de novembro ultimo, com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento de guarda nacional existente na villa de Iguarassú, mande V. S. pagar a sua importancia, a João Luiz de Almeida Ribeiro, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 6 do corrente sob n. 1701.

N. 203.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que em vista do pret em duplicata a que se refere o officio do commandante superior do municipio de Serinhaem de 4 do corrente sob n. 39, sejam liquidados e pagos os vencimentos relativos ao mez de novembro ultimo dos guardas nacionaes destacados na povoação de Gamelleira.

4ª secção.

N. 204.—Portaria a camara municipal da cidade da Victoria.—Dando solução a consulta da camara municipal da cidade da Victoria de 9 do mez findo, declaro que pelo art. 467 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842 as autoridades criminaes tem direito as custas que lhe são divididas e contadas em processos crimes e a metade das mesmas nos casos dos arts. 99 da lei de 3 de dezembro de 1841 e 469 do regulamento acima citado, conforme se vê do art. 51 do decreto 1,569 de 3 de março de 1855, e dos avisos ns. 404 de 29 de dezembro do mesmo anno, e 86 de 27 de fevereiro de 1866, e que igual direito tem o patrono que defende réo pobre perante o jury segundo decidiram os avisos de 15 de fevereiro de 1837 e n. 233 de 31 de maio de 1860.

N. 205.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana. — Pode Vmc. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Paraná* hoje a hora indicada em seu officio de hontem.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 9 DE DEZEMBRO DE 1869.

1.ª secção.

N. 206.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. Exc., para seu conhecimento, que o recruta Manoel Damasio Ferreira, não deve seguir por ora para a côrte, visto que tem requerimento pendente de decisão final da presidencia.

2.ª secção.

N. 207.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. datado de 6 do corrente e sob n. 1701, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a João Luiz de Almeida Ribeiro, a quantia de 13$850, constantes do citado officio.

N. 208. — Dito ao commandante superior da guarda nacional de Serinhaem.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar os vencimentos constantes do officio de V. S. datado de 4 do corrente sob n. 39, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 209. — Dita ao commandante superior da guarda nacional de Flores.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 6 de novembro ultimo, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar os vencimentos constantes do citado officio.

N. 210.—Dito ao bacharel Luiz Antonio Pires, juiz municipal do termo da Escada.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 6 deste mez de haver nessa data reassumido o exercicio das funcções do seu cargo por ter melhorado de seus padecimentos.

3ª secção.

N. 211.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia declaro a V. S. para os decidos fins, que segundo participou o juiz municipal e de orphãos do termo da Escada bacharel Luiz Antonio Pires, em officio de 6 deste mez, nessa data reassumio elle o exercicio do dito cargo por ter melhorado dos seus padecimentos.

N. 212.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. a inclusa ordem em duplicata sob n. 699, expedida pela repartição do ajudante general do exercito.

N. 213.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tomando em consideração o que V. S. expoz em seu officio de 7 do corrente sob n. 407, acaba de recommendar ao chefe de policia a expedição de suas ordens para que o guarda João Thenorio não encontre embaraço no serviço de que se acha incumbido de tapar o rio Beberibe duas vezes por semana, segundo consta do citado officio que fica assim respondido.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 31 DE JANEIRO.

Candido José Pessoa.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Candido José Pessoa.—Concedo o praso reque-

rido; expeça-se ordem para sobr'estar a remessa do supplicante para a côrte.

Francisco Ferreira de Novaes Junior.—Seja aggregado ao 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio.

Francisco Manoel de Miranda.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Francelina Carolina da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Balsabino Gonçalves Lima.—Revalide o sello do requerimento do governo imperial.

Bacharel Manoel José de Oliveira Miranda.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.

Pedro José da Rocha.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 1º de fevereiro de 1870.

N. 150.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos hontem á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Argemiro, escravo do Exm. Barão de Cotegipe, por andar fugido.

A' ordem do Dr. delegado desta capital, Joaquim, escravo de Lauriano Francisco de Souza Leaidade, por fugido.

A' ordem do subdelegado do Recife, o americano do norte João Maderno, a requisição do respectivo consul.

A' ordem do de S. José, José Francisco dos Anjos, por disturbios.

A' ordem do dos Affogados, Senhorinha Maria da Conceição por disturbios, Heitor Barbosa Xavier da Silva e Antonio Barbosa Xavier da Silva, como cumplices em crime de furto de cavallos.

Por officio de 12 do mez proximo findo communicou-me o delegado do termo do Bom Conselho, que fôra alli capturado e recolhido á respectiva cadeia um individuo de nome Manoel José Ignacio por ter dado um tiro em Thomaz, escravo de Francisco Rodrigues de Mello, morador no lugar Genipapo d'aquelle termo, e que por esse crime o referido Manoel José Ignacio já se acha processado.

Em officio de 31 do mez passado participou-me o delegado de Ipojuca que no dia 24 do mesmo mez, em terras do engenho Maranhão d'aquelle termo enforcando-se em uma arvore á margem do rio Ipojuca, uma preta de nome Silvana, escrava de Bernardo Gomes de Oliveira, alli morador, que o respectivo subdelegado, apenas soube desse facto, dirigio-se ao lugar do sinistro, procedeu á competente vistoria e prosegue nas necessarias indagações, afim de verificar a causa que levou a referida escrava a praticar semelhante attentado.

Por officio datado de hoje declarou-me o subdelegado de Santo Antonio que, das averiguações a que procedeu acerca dos ferimentos de Manoel Raymundo, de quem tratei em minha parte diaria, sob n. 144, de 29 de janeiro ultimo, verificara que foram elles casuaes, visto como pelo proprio Manoel Raymundo lhe foi dito que, estando alguma cousa embriagado, fôra deitar-se no caes do Ramos, donde cahira na maré; soffrendo nessa occasião os mencionados ferimentos, bem como que não é invalido, como então affirmara, e sim ex-praça do exercito.

Em officio tambem desta data participou-me o subdelegado da Boa-vista, que na manhãa de hoje na cacimba do quintal da casa sita a rua de Paysandú d'aquelle districto em que mora Manoel Gonçalves de Barros, fôra encontrado o cadaver do escravo Raymundo pertencente a Antonio Gonçalves de Barros: que, logo que teve sciencia do facto compareceu a aquelle lugar e fez proceder a competente vistoria, em vista da qual declararam os facultativos que a morte havia sido o resultado de asphixia por submerção, e que das deligencias a que procedeu a tal respeito soube que o referido escravo soffria ha tempos de alienação mental.

Nesta mesma data communica-me o subdelegado do Recife que hontem por volta de meia noute, chegando ao seu conhecimento que se manifestava um incendio na parte de detraz da casa de Augusto Fernandes da Silva Manta, sita á rua do Pilar d'aquella freguezia, mandou que a respectiva matriz desse signal de fogo, e dirigio-se immediatamente ao lugar indicado, onde chegando tratou de fazer extinguir o incendio, o que foi logo conseguido, não obstante o seu estado de adiantamento, mediante os esforços do referido Manta e seus escravos, bem como dos valiosos soccorros das pessoas da visinhança que accudiram de prompto e da bomba do arsenal de marinha que compareceu logo, comparecendo tambem uma força do corpo de policia commandada pelo capitão João Anastacio, a bomba do arsenal de guerra e algumas praças do brigue barca *Itamaracá*, a mando do tenente Barbosa que não trabalharam por não ser mais preciso.

Que em todo o trabalho da extincção do incendio, reinou a maior ordem possivel, tornando-se dignos de especial menção o tenente Joaquim Rodrigues Pinheiro, e os cidadãos Herculano José Rodrigues Pinheiro e Paulino de tal.

Que, segundo o resultado das diligencias que procedeu para descobrir a origem do incendio, verificou que fôra devido ao descuido de um preto velho escravo do mencionado Manta, que dormia na casa, e que, estando um pouco embriagado, deixára uma vela aceza, que foi sem duvida a causa de um tal acontecimento, do qual não ha [illegible] prejuizos a lamentar-se.

O que tudo foi por mim presenciado, por ter tambem comparecido ao lugar do sinistro.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia.— O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

EXTERIOR.

MONTEVIDÉO 15 DE JANEIRO DE 1870.

Poucas e sem interesse são as noticias que tenho de dar agora desta parte da America. Todavia para conservar sempre em dia o publico do Brasil com os factos principaes occorridos no Rio da Prata passa-los-hei em revista. Elles servirão ao menos para julgar-se do movimento, tendencia, aspiração e actualidade do paiz.

Quem prestar attenção ás cousas de Montevidéo ha de ter notado que raro é o vapor que chegue ao Rio de Janeiro e não conduza a noticia de uma revolução em campo, ou pelo menos em projecto. E' o sal obrigado de toda a situação politica; o incitante mais do paladar desta gente, que vai custando-lo a comprehender como se póde viver sem uma briga.

Acalmaram-se por um momento os boatos relativos ao levantamento de Goyo Suarez, que, tranquillo em sua estancia, explora as minas de Cunapirú, e já os jornaes nos referem um motim em Paysandú, suscitado no quartel da guarnição d'aquella cidade por alguns recrutas. A parte official, dada pelo commandante da guarnição, diz que, em vista de denuncia de um preso, foi elle prevenido de que alguns recrutas tinham intenção de fazer o motim; que, para conte-lo ao toque de Ave-Marias mandou que todo o destacamento, que estava formado, encostasse as armas, que os soldados obedeceram, menos tres recrutas, que, ao contrario, avançaram com attitude hostil contra os officiaes, que estavam reunidos em um grupo; os quaes para repelli-los, empregaram os seus rewolvers, matando-os.

A historia não está muito clara para que digamos, e o *Siglo* affirma que aquelles tres infelizes, sem forma alguma de processo, e apenas por uma simples suspeita, foram fuzilados por ordem do sobredito official! O governo nenhuma providencia deu, e seu orgão, a *Tribuna*, referindo o facto, felicita as autoridades de Paysandú pela conducta digna que tiveram, suffocando aquelle attentado, que ainda isolado, como parece ser, poderia ter sido de consequencias desastrosas. Todos dias repetem-se estas occurrencias sem que a ninguem espante mais ver um desgraçado soldado martyrisado ou assassinado por seus proprios officiaes, que são verdadeiros escravos, occupando-se em todos os serviços domesticos etc.

Por fallar em soldados cabe dizer que, com os poucos que regressaram do Paraguay formou o governo o casco de um novo batalhão de linha, cujo commando deu ao tenente coronel Vasquez, que tem feito a campanha desde o principio, sempre com distincção.

Não havendo assumpto com que entreter a rivalidade entre brasileiros e orientaes, lembrou-se o *Siglo* de fazer barulho; porque foi prohibida a representação de uma indecente comedia denominada o *Capitão Albernaz*, na qual descrevendo-se scenas da guerra da Cisplatina, somos atacados desapiedadamente. Entende o jornal citado que esta prohibição, aliás mui natural nas circumstancias presentes, é, não só um attentado contra a liberdade publica, como uma humilhação para o Estado Oriental. O caso é que o emprezario do theatro, animado por estas exagerações, já levou sua queixa contra o chefe politico á honrada commissão permanente, que o mandou com a musica á outra porta.

Os ministros estão de passeio. Bastamente partio no dia 12 para o littoral, afim de visitar alguns departamentos; Adolpho Rodriguez foi a Buenos-Ayres dar por finda a sua missão relativa aos negocios do Paraguay. A carta revocatoria apresentada por este diplomata ao presidente Sarmiento, e a resposta deste são dous documentos que revelam as melhores relações entre os dous paizes, e a reciproca estima entre seus funccionarios.

Está causando reparo a demora da retirada de nossas forças, que foi ajustada com os representantes da confederação e do Estado Oriental. Um correspondente do *Siglo* acaba de escrever a este respeito as seguintes linhas, que acharam écho:

« O governo oriental e o argentino deram execução fiel ao pacto que assignaram, retirando suas forças de guardas nacionaes. O Brasil ainda não retirou um só soldado, nem retirará, segundo nossas informações. Os generaes brasileiros dizem que elles se comprometteram a retirar a força, porém não declararam quando, e que se os outros alliados procederam de outra fórma é porque quizeram, não obrigando este proceder ao Brasil. »

Continúa o correspondente fazendo sobre este assumpto malignas insinuações, e affirmando que procuramos ficar só na guerra para dominar no Paraguay, e conservar na espadua das republicas do Prata, como uma ameaça perenne, um exercito tremendo, apoiado em uma esquadra encouraçada. Sem dar grande apreço a estas exagerações, não posso comtudo deixar de concordar em que estamos fazendo uma despeza inutil, e alimentando suspeitas, mantendo no mesmo pé o nosso exercito depois dos ultimos triumphos. Entretanto consta-me que o governo imperial já ordenou a descida de nossos bravos, e não sei o motivo porque ainda elles não se moveram.

Dizem que a causa procede de haver desejo de que elles marchem reunidos a desembarcar nessa côrte, afim de serem recebidos em triumpho. Tambem em Buenos-Ayres fez-se o mesmo, e houve até uma recepção brilhante, mas os proprios que concorreram para ella estão já arrependidos. Não se transfere assim de chofre dos acampamentos para as grandes capitaes, cheias de prazeres, uma soldadesca avida de gozos, sem que a moralidade e a ordem publica soffram extraordinaria perturbação.

Os jornaes daquella cidade da ultima semana referem frequentes roubos e assassinatos que teem sido perpetrados por alguns dos infelizes soldados, e contam mesmo que muitos aventureiros, sabendo que elles tinham recebido os seus soldos atrasados, os chamam a si, e no meio de um jogo simulado os despojam de todo o dinheiro, impellindo-os depois á embriaguez e ao crime. E' o reverso da medalha de face brilhante. Se os portenhos estão sentindo estes inconvenientes com pouco mais de 1,000 homens, o que não nos acontecerá com um corpo de exercito de 6,000 homens, embora sejam disciplinados e de melhor indole? Quem não se excede no meio de festas que exaltam a imaginação?

A questão bancaria é ainda a preoccupação do governo oriental, e o ministro da fazenda Duncan Stewart não se descuida da sua resolução. Por decreto de 8 do corrente creou elle uma commissão, com o titulo de *conselho de credito publico*, e composta de cinco membros, a qual tem obrigação de fazer todo o serviço de divida publica, e de aconselhar ao governo todas as medidas que lhe parecerem uteis para firmar o credito nacional. Os membros da antiga commissão fiscal fazem parte desta, que ficou integrada com os Srs. Dr. José Maria Muñoz e Blaze Vidal. Installada no dia 13, foi eleito logo seu presidente o Sr. Thomaz Tomkinson.

Por outro decreto da mesma data se estabeleceu uma segunda commissão composta de nove negociantes e proprietarios da capital, para auxiliar a primeira em todos os seus trabalhos financeiros, compromettendo-se o governo a submetter á discussão de ambas os projectos que tenham por fim resolver a crise commercial, e evitar os inconvenientes e os perigos dos bilhetes hoje em circulação.

O governo fez preceder a expedição deste decreto de uma solemne declaração, affiançando serem inteiramente falsos os boatos que circulavam sobre sua intenção de estabelecer um banco nacional, idéa que lhe parece mui funesta aos interesses da nação. Entre os nove nomeados acha-se o negociante brasileiro Antonio Braga, socio da respeitavel casa de Conceição & C., o qual pedio exoneração com o Sr. Cibels e Capurro.

Alguns melhoramentos materiaes tambem se acham em via de execução, sendo os principaes a collocação de dous pharoes, um no Cabo de Santa Maria e outro no banco inglez, para o que o governo já recebeu quatorze propostas, e o melhoramento do porto de Montevidéo, para o qual foi aberta concurrencia na Europa, até o dia 31 de dezembro findo.

Dos dados estatisticos ultimamente publicados verifica-se que a exportação da republica Oriental no anno findo teve uma diminuição de cerca de 28 por cento comparada com as dos dous annos anteriores, e 17 por cento comparada com a do anno de 1866.

A differença a favor da importação foi no anno de 1866 de 37 por cento; no anno de 1866 de 46 por cento, no de 1867 de 31 1/2 por cento, e no de 1869 de 49 por cento.

Eis conhecida uma das causas principaes da crise commercial porque tem passado este paiz, e que ainda o ameaça sériamente. E' um vicio economico que se vai convertendo em facto ordinario, e que reclama a mais séria attenção dos altos poderes do estado.

Não ha paiz no mundo que possa prosperar, por mais rico que seja, quando a balança do commercio lhe é sempre desfavoravel. Espéra-se este anno uma grande colheita de trigo, e compensa-se assim a reducção que tem havido na exportação nos annos anteriores. As farinhas de Montevidéo, com effeito, embora não sejam tão claras como a dos Estados-Unidos e Chili, são todavia excellentes, e podem achar nos mercados proximos grande consumo.

A população desta capital hoje está avaliada em 108.347 habitantes, havendo um adulto oriental para dous estrangeiros.

Na Confederação Argentina o facto mais transcendente é o da visita do presidente Sarmiento ao general Urquiza, fim principal da viagem que S. Exc. vai emprehender, acompanhado por alguns membros do governo, e provavelmente pelo corpo diplomatico que foi todo convidado. Urquiza prepara uma recepção solemne na sua residencia real de S. José ao chefe do estado, naturalmente penhorado por esta deferencia. Deus permitta que os dous se entendam, se dahi provier algum beneficio para a humanidade.

Vão chegando de diversos pontos do interior os resultados das eleições, que dão o triumpho aos sete candidatos do club do general Mitre. A *Republica* denuncia os trabalhos deste distincto argentino para elevar-se outra vez ao posto de governador da provincia, e depois ao de presidente da confederação, no fim do periodo legal dos actuaes.

E' uma louvavel ambição em Mitre, e seria até uma felicidade para o paiz que elle succedesse a Sarmiento, levando á administração os seus vastos conhecimentos e a sua experiencia dos negocios.

A immigração prosegue em grande escala. Não são unicamente os vapores que por ahi passam que desembarcam nas praias argentinas milhares de trabalhadores todos annos. Ha uma navegação directa, importante, que se emprega exclusivamente neste serviço, e rara é a semana em que não aportam grandes embarcações com 600 á 700 vascos ou italianos, que immediatamente se internam e fazem fortuna, attrahindo logo os seus parentes e amigos.

Vou terminar esta resenha referindo um facto triste, porque o autor principal delle é muito conhecido ahi. Quem não se lembra com effeito do celebre aeronauta Baraille, que fez uma ascensão no Passeio Publico? Pois este sujeito, não obstante gostar tanto de andar pelos ares, cahio na fraqueza de amar uma bella argentina, e estava quasi a unir-se a ella pelos sagrados laços do matrimonio, quando entendeu que devia logo gozar antecipadamente de seus carinhos. A moça não o acordou, e mesmo assustou-se com a revelação daquella idéa de tal modo, que rompeu o casamento. Baraille protestou vingar-se, e o melhor meio que achou para isso foi atirar por sobre o rosto e collo da mulher da sua adoração um frasco de vitriolo, que a cegou immediatamente, e a deixou horrivelmente desfigurada. Executou este barbaro designio no quarto ou quinto dia depois do rompimento, quando a bella Maria, assim se chamava a joven, sahia pela manhãa a fazer as compras para sua casa no mercado.

Baraille está preso, e instaurou-se o competente processo. Provavelmente será condemnado; porque seu crime indignou muito.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

25 DE JANEIRO DE 1870.

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, chegou hontem ás 9 1/2 horas no arsenal de marinha, embarcou na galeota imperial e visitou o trapiche Ferreira Alves, da Gambôa; em seguida foi á ilha do Bom Jesus, onde visitou o asylo de invalidos da patria; foi tambem á ponte da Armação, e regressou ao mesmo arsenal as 3 horas da tarde.

Por cartas imperiaes de 22 do corrente foram naturalisados os subditos portuguezes Bernardo Ferreira Gonçalves e João das Neves.

Por decreto de 22 do corrente foi concedida ao 2.º escripturario do thesouro nacional, Sebastião José Cavalcanti, a demissão que pedio da commissão de inspector da thesouraria do Ceará.

Por decretos de 19 do corrente:

Foi reconduzido o bacharel Bernardo Dias de Castro Sobrinho no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Leopoldo, da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

Foi removido o juiz municipal e de orphãos, bacharel Jorge Augusto de Brito Inglez, do termo de Muaná para os de Melgaço e Oeiras, todos na provincia do Pará, por assim o haver pedido.

Foi designado o capitão do batalhão de infantaria n. 39 da guarda nacional da provincia de Pernambuco, Umbelino de Paula Souza Leão, para exercer as funcções de major do mesmo batalhão.

Fez-se mercê a Augusto Cesar da Cunha da serventia vitalicia do officio de escrivão de appellações da relação de Pernambuco.

Foi perdoada a Francisco José Teixeira Bastos a pena de dous mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo, que lhe impôz o juiz de direito da comarca de Cabo-Frio, na provincia do Rio de Janeiro, por crime de injurias verbaes.

Por decreto de 22 de janeiro do corrente anno foram concedidas as honras do posto de tenente do exercito ao alferes do 24.º corpo de voluntarios da patria João Candido Borges de Athayde, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra contra o governo do Paraguay.

Por portaria de 22 de janeiro de 1870 teve tres mezes de licença para vir a esta côrte tratar de negocios de seu particular interesse o 2.º cadete reformado Josino Machado Malheiros Braga, residente na provincia de Pernambuco.

Por outra portaria de igual data teve licença para residir na villa do Piraby, provincia do Rio de Janeiro, o soldado de voluntarios da patria, addido ao respectivo asylo, Joaquim Ferreira dos Santos.

Por decretos de 21 do corrente foram reformados:

O capitão-tenente Manoel Joaquim de Castro e Costa no mesmo posto e com o respectivo soldo por inteiro, na conformidade do alvará de 16 de dezembro de 1790, visto contar 25 annos de serviço e achar-se impossibilitado de nelle continuar.

Por decreto de igual data foi nomeado 2.º cirurgião do corpo de saúde da armada o Dr. Florentino Telles de Menezes.

Por portaria de 21 do corrente foi nomeado o 1.º tenente reformado da armada, Camillo de Lellis e Silva, para o lugar de ajudante da capitania do porto da côrte e provincia do Rio de Janeiro.

Lê-se no *Pindamonhangabense* de 16 do corrente:

« Foi transportado para esta cidade, vindo do bairro do Piraquama, o corpo do infeliz Pedro Luiz dos Santos, assassinado na noite de 9 do corrente. São tantas e tão desencontradas as versões sobre a verdadeira causa que occasionou tão lamentavel incidente, que, abstendo-nos em sua publicidade, julgamos melhor aguardar o resultado das providencias dadas pelo respectivo delegado para o descobrimento da verdade. »

— 26 —

Pelo paquete inglez *City of Buenos Ayres*, entrado hontem do Rio da Prata, recebemos folhas de Buenos-Ayres e Montevidéo até 18 e 19 do corrente.

O presidente Sarmiento embarcou a 17 em Buenos-Ayres com destino ao Rosario levando comsigo o ministro da guerra. Propunha-se o presidente visitar as colonias agricolas de Santa Fé e Entre-Rios, tendo o governo particularmente a peito o desenvolvimento destas colonias; comtudo um dos fins principaes desta excursão era tambem uma entrevista com o general Urquiza, que na sua esplendida residencia de S. José preparava ao presidente da republica uma recepção régia. Dizia-se tambem que o ministro do governo do Estado Oriental, Bustamante, que andava percorrendo o litoral de seu paiz, faria igualmente uma visita a Urquiza.

O general Gelly y Obes ia substituir interinamente no commando das tropas argentinas no Paraguay o general Vedia, que perdera desastrosamente um filho.

A respeito da catastrophe occorrida no Cerrito, e de que ultimamente demos noticia, extrahimos de uma carta as seguintes dolorosas particularidades:

« No dia 2 do corrente, ás 11 horas da manhãa, desappareceram no porto do Cerrito, em consequencia de uma explosão espontanea de polvora, o brigue escuna *Pluto*, que viera do Rio de Janeiro com varios generos, e se achava prompto para seguir viagem para o referido porto, carregado de polvora; o pontão *Quinchstipp*, uma chata e o deposito da mesma polvora estabelecido em terra.

« Foram victimas desta explosão toda a tripolação do *Pluto*, inclusive a senhora e uma filha do capitão, e mais 9 homens trabalhadores que estavam a bordo, sendo ao todo 19 os mortos. O capitão logrou salvar-se, graças á circumstancia de achar-se em terra recebendo ordens.

« O pontão *Guilhermina*, que estava em terra, arrojado ao rio, foi a pique.

« Ignoram-se até agora as causas de tão lamentavel desastre, pois todos que se achavam abordo pereceram.

« Calcula-se em umas 25,000 arrobas de polvora a perda com esta explosão. »

O vapor *Santa Cruz*, entrado hontem dos portos do sul, trouxe-nos datas de Porto Alegre até 16, Rio-Grande 19 e Santa Catharina 23 do corrente.

Na provincia de S. Pedro do Sul fallecera em Santa Victoria o Sr. Joaquim Francisco Terra, o mais rico estancieiro do municipio.

Da cadeia da villa da Uruguayana, na mesma provincia, evadiram-se quatro criminosos de morte, e com elles os dous cabos da guarda e a sentinella.

Lê-se na *Regeneração* de Santa Catharina:

« No dia 15 foi encontrado na praia do Estreito o cadaver de um homem que regulava de 20 a 22 annos, sendo no dia seguinte conduzido ao cemiterio publico, aonde a autoridade competente procedeu a corpo de delicto, mandando dá-lo depois á sepultura.

« Do corpo de delicto veio-se ao conhecimento de ter sido a morte produzida por estrangulamento, e das informações policiaes obtidas soube-se chamar-se o fallecido Domingos dos Passos, casado e residente em Massambú, onde tivera uma briga com dous ou tres sujeitos que suppõe-se haverem sido os autores do assassinato. »

Por decreto n. 4,457, de 21 de janeiro, alterou se a concessão feita a Eduardo Pellew Wilson, para a extracção de mineraes na provincia da Bahia, margens do rio Marahú.

Por decreto n. 4,458 da mesma data, permittio-se que a companhia fluvial do Alto-Amazonas empregue na navegação dos rios Madeira e Purús, na provincia do Amazonas durante os mezes de agosto, setembro, outubro e novembro, vapores de 100 toneladas, em lugar de 160, como estabelece a clausula 6ª do contrato approvado pelo decreto n. 3,898 de 22 de junho de 1867.

Por decreto n. 4,459, tambem da mesma data, concedeu-se á companhia Northern Assurance Company, autorisação para estender suas operações ás provincias das Alagôas, Parahyba, Rio-Grande do Norte, Ceará Maranhão e Pará.

Por decreto n. 4,460, ainda da mesma data, permittio-se que a companhia de navegação e commercio do Amazonas empregue parte do seu fundo disponivel em titulos da divida publica, ficando assim alterado o § 9º do art. 19 dos seus estatutos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 DE FEVEREIRO DE 1870.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor americano *North America*, trazendo datas da côrte até 26 e da Bahia até 30 do passado.

Sob as rubricas *Parte Official*, *Exterior* e *Interior* damos por extenso as noticias mais importantes; além das quaes apenas encontramos nos jornaes as que seguem:

GOYAZ.

— Alcançam a 17 de dezembro os jornaes que recebemos desta provincia.

— No dia 16 chegara a capital da provincia, de volta da sua viagem ao interior, o Revd. bispo diocesano.

— Lê-se na *Provincia de Goyaz*:

« O Sr. David Claudino da Silva, morador nos Arêas (legua e meia ao sul da capital) acaba de fundar em sua residencia uma fabrica de fundição de ferro, que está funccionando ha varias semanas, com resultados animadores.

« A fabrica é por ora uma experiencia, um ensaio, convinha mesmo que assim se começasse. Tem um só cadinho que dá quatro fundições por dia, sendo cada uma de oito libras de ferro; uma arrouba diaria, por consequencia.

« A experiencia vai logrando um bom exito; as pedras da Chapadinha, que o Sr. David manda vir de preferencia pela commodidade do transporte, dão excellente qualidade quer de ferro, quer de aço. Dizem que as do Ouro Fino ainda são de melhor qualidade, e mais abundantes de metal.

« Já se estabeleceram junto á fabrica tres officinas de ferreiro, que estão constantemente em trabalho, afeiçoando em instrumentos de lavoura o ferro que vai-se produzindo.

« Informam-nos que a fabrica e officinas não podem satisfazer á grande affluencia de encommendas de foices, machados, etc.

« O Sr. David não se ha de arrepender; além dos lucros que ha de sem duvida auferir em grande abundancia, prestou um relevantissimo serviço a Goyaz.

RIO-GRANDE DO SUL.

— A alfandega do Rio Grande rendeu, durante o exercicio de 1868 a 1869 e no 1º semestre do exercicio corrente:

1868	
Julho	52:704$122
»	154:882$615
Agosto	163:102$330
Setembro	125:941$820
Outubro	244:921$466
Novembro	190:342$229
Dezembro	282:651$946
1869	
Janeiro	249:781$666
Fevereiro	252:176$938
Março	202:745$129
Abril	509:782$922
Maio	357:295$275
Junho	374:435$014
	3.159:733$762
1869	
Julho	184:613$148
Agosto	270:452$209
Setembro	442:141$541
Outubro	448:053$181
Novembro	317:730$540
Dezembro	620:544$496
	2,283:537$445

RIO DE JANEIRO.

— Pelo ministerio da justiça foi publicado as seguintes consulta e decisão:

« Senhor.—Mandou Vossa Magestade Imperial, por aviso de 20 de outubro proximo passado, que a secção de justiça do conselho de estado consultasse com seu parecer sobre o incluso recurso, interposto pelo desembargador fiscal do tribunal do commercio de Pernambuco do acordão do mesmo tribunal, que concedeu rehabilitação ao fallido João José Leite Guimarães.

« A secção de justiça do conselho de estado, considerando:

« 1.º, que a expressa communicação de serem havidos os credores ausentes como adherentes á concordata é a condição e formula substancial, pela qual se considera supprido o numero de credores, e o *quantum* de capitaes que o art. 847 do codigo commercial exige para a concessão da concordata, decreto n. 1368 de 18 de abril de 1854, art. 1.º;

« 2.º, que o mesmo principio é applicavel ás hypotheses do art. 870 e 900 do codigo, ás quaes o citado decreto é extensivo por virtude do decreto n. 1597 de 1º de maio de 1855, art. 69;

« 3.º, que da certidão fls. 5 não consta especificadamente que dita communicação fosse declarada na convocação dos credores e conforme o direito de *his, quæ non sunt, et quæ non aparent, idem est juditium*;

« Julga a secção de justiça do conselho de estado que deve ser provido o recurso interposto pelo desembargador fiscal do tribunal do commercio de Pernambuco, ficando sem effeito a rehabilitação concedida.

« Vossa Magestade Imperial mandará o que fôr melhor.

« Sala das conferencias da secção de justiça do conselho de estado em 12 de novembro de 1869. —*José Thomaz Nabuco de Araujo*.—*Damiciano Leite Ribeiro*.—Como parece. Paço, 15 de Janeiro de 1870.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Joaquim Octavio Nebias*. »

— A alfandega da côrte rendeu de 1 25 do passado 1,985:493$694.

— O cambio sobre Londres regulava 19 3/4 a 19 7/8 d.

— Sahio para Pernambuco, no dia 23, o brigue norte allemão *Céres*.

BAHIA.

— Seguio para o Rio de Janeiro, no dia 26, a curveta austriaca *Dandolo*.

— Procedente de Brest por Cabo Verde chegou no dia, 28, a canhoneira russa *Almaz*, em viagem para Montevidéo.

— A directoria da caixa Reserva Mercantil ficou assim organisada:

Director.—José Pinto da Silva Moreira.

Commissão de contas.—Manoel Gomes Costa, Joaquim José de Souza Guimarães e Pedro Alves Barbosa

Presidente.—Antonio Leonardo Pereira.

Secretarios.—Antonio Carvalho Silva Leal e Manoel Alves Silva Pereira.

— A alfandega rendeu de 1 a 29 do passado 798:375$795 rs.

— Sahio para Pernambuco, a 27 a barca rteno allemãa *Presto*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

INCENDIO.—Ante-hontem pelas 11 horas da noute, deram signal os sinos de fogo, que se manifestara em uma casa de propriedade do Sr. Augusto Manta á rua do Pilar, sendo elle proveniente, segundo nos informam, de deleixo de um preto velho que dormia no armazem no fundo da mesma casa, que guardava objectos alcatroados de marinhagem. Felizmente o fogo não pode fazer grandes estragos, attenta a promptidão com que acudira a bomba do arsenal de marinha, que uma hora depois, pouco mais ou menos, estava extincto, queimando além de alguns objectos o forro do mesmo armazem, respeitando lhe porém a coberta. Compareceram diversas autoridades subalternas.

JUIZADO DE PAZ.—O juiz de paz do 2.º anno da freguezia de S. José, em exercicio, dá audiencia nas segundas e quintas-feiras de cada semana, ás 10 horas do dia, em casa de sua residencia á rua Imperial n. 62, e despacha á qualquer hora e em toda parte onde fôr encontrado.

LIBERDADE.—O tenente-coronel Urbano José de Mello e sua Exma. Sra., em attenção aos serviços prestados pela sua escrava Joanna, parda, concederam-lhe a carta de liberdade, no dia 6 do proximo passado mez de janeiro. Estes actos, sempre credores de encomios, são dignos de imitação, e a imprensa cumpre um dever registrando-os.

FESTA DO POÇO.—No dia 3 do andante haverão á tarde *cavalhadas* n'aquelle arrabalde, queimando-se após ellas um grande fogo de artificio.

DINHEIRO.—O vapor americano *North America*, trouxe do sul do imperio para esta provincia as seguintes quantias para os Srs.:

Tasso Irmão	70:418$000
Thomaz de Aquino Fonseca	13:000$000
J. H. Trindade	10:000$000

— O mesmo vapor leva para o Pará, desta provincia, 170:000$000.

GUARDA NACIONAL.—Tendo deixado hontem o aquartelamento o 1º batalhão de infantaria, entrou para elle o 1º de artilharia do municipio do Recife 4,231:256$375.

ALFANDEGA.—Esta repartição rendeu no mez de janeiro.

ILLUMINAÇÃO EM OLINDA.—Causa rareza ver-se a maneira porque é feito o serviço da illuminação publica na cidade de Olinda, sobretudo quando se sabe que o governo paga a quantia conveniente para estarem os lampeões accesos durante a noute. Na parte alta da cidade poucas noutes se accende a illuminação, e ainda assim deixa-se ficar ás escuras a maior parte dos lampeões, sobretudo aquelles da rua Nova, e proximidades. Póde muito bem ser que nenhuma culpa tenha o arrematante, e por isso é que chamamos a sua attenção para esse serviço.

MINISTERIO DA AGRICULTURA.—Por este ministerio, em 25 do passado, foram expedidos os seguintes avisos:

« Ao presidente da provincia de Pernambuco, communicando que por acto deste ministerio de 13 do mez ultimo, foram elevados a 800$000 mensaes os vencimentos do engenheiro Raphael Archanjo Galvão Filho, em commissão nessa provincia; além do transporte de 2$000 diarios, que deverão ser abonados quando o referido engenheiro estiver em serviço de campo. »

« Ao mesmo, autorisando a mandar vender em hasta publica, a quem melhor preço offerecer, as terras devolutas no lugar denominado —Simão— do termo de Agua-Preta, requeridas por Ignacio de Barros Lins Wanderley e sua mulher, depois de se verificar que não são ellas necessarias á camara municipal respectiva, ou a companhia da estrada de ferro dessa provincia.

SEMINARIO DE OLINDA. — O Rvm. Sr. reitor acaba de receber os seguintes obolos para as obras do estabelecimento:

Vigario do Bom Jardim, Antonio Hygino Cavalcante de Hollanda Chacon, sua esmola	100$000
Vigario do Pilar, na Parahyba, José Avelino Monteiro de Lima, subscripção dos seus freguezes	121$400
Vigario Francisco Justino Pereira de Britto, sua esmola	100$000
Dito, esmola dos seus freguezes	138$500
Vigario de Bezerros, esmola de seus freguezes	400$880

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 136ª, a beneficio da ordem terceira do Carmo, para fundação de um hospital, que corre no dia 10 pelo plano novo.

TIRO.—No termo do Bom-Conselho a 12 do proximo passado mez fôra preso e processado Manoel José Ignacio, por haver disparado uma arma de fogo em Thomaz, escravo de Francisco Rodrigues de Mello.

SUICIDIO.—No dia 24 do mez findo, em Ipojuca, e em terras do engenho Maranhão, fôra encontrada enforcada a uma arvore á margem do rio, a preta Silvana, escrava de Bernardo Gomes de Oliveira, morador no referido lugar. A autoridade competente procedeu o respectivo corpo de delicto e trata de verificar as circumstancias que levaram a infeliz a semelhante desatino.

RECTIFICAÇÃO.—Quanto ao facto de um invalido que se encontrou ferido no caes do Ramos, somos autorisados a declarar, por informações da subdelegacia de Santo Antonio, em data de hontem, que por confissão do proprio Manoel Raymundo, ex-praça do exercito, e não invalido, como se disse, que estando alguma cousa embriagado, fôra deitar-se na rampa, d'onde cahira, produzindo-lhe a queda os ferimentos.

LOUCURA E SUICIDIO.—A' rua de Paysandú, districto da Boa-vista, fôra encontrado hontem na cacimba da casa da residencia do Sr. Manoel Gonçalves de Barros o cadaver do preto Raymundo, escravo do mesmo Sr. Barros. A autoridade procedeu a vestoria da lei, da qual reconheceram os facultativos ter sido a morte proveniente de asphyxia por submersão, e que das indagações por ella feitas, soube que o referido escravo ha tempos soffria de alienação mental.

NOVO PHAROL.—De uma publicação apresentada em 19 de agosto de 1869, á commissão de commercio e navegação de Hamburgo, e communicada em 26 de novembro, consta:

« Que a nova luz do navio pharol na foz do Elba principiará a funccionar a 11 de dezembro.

« Que esta luz é branca e clara; move se tres vezes no espaço de um minuto e será visivel cada vez 8 segundos, e portanto 24 segundos no minuto.

« Hamburgo, 26 de novembro de 1869. — A' commissão de commercio e navegação. »

PASSAGEIROS.—Vindos do sul no vapor americano *North America*:

Domingos Manoel Rodrigues de Sá, Augusto Cesar da Cunha, Albino do Rego Machado, George Gobder, Sarah Gobder, e Frederick George Gobder.

— Sahidos para o norte no mesmo vapor:

Dr. Emilio de Moraes Dias, Mr. Hollambee, capitão Emmons.

— Sahidos para o Aracaty no hiate brasileiro *Maria Amelia*:

Manoel Ferreira da Costa e Laurindo Sinas.

— Sahidos para o sul no vapor *Guará*:

João P. Carneiro, José J. de Araújo Pinheiro, 1 escrava a entregar a Antonio F. Guimarães Pinheiro, Dr. Manoel Sobral Pinto, Francisco F. Maia, Dr José F. Coêlho, Francisco P. do Couto, Carlos de Sá Faria, João G. de S. Meireles, Emigdio V. de Lemos, imperial marinheiro Marcolino A. Ramos, Manoel J. Pereira Carlos Silva Ferreira, Manoel J. D. Corrêa, sua senhora e um filho, Sabino J. de S. Conrado, José Cordeiro de Mello, Epiphanio de M. Moraes, José L. Cavalcante, João S. Olegario Pinho, Francisco M. da Costa, Augusto C. de Andrade, José J. de Deus, Abdisio de Vasconcellos, D. Maria R de Jesus Lolé e uma escrava, 2 escravas a entregar a Manoel A. Pereira, Manoel H. dos Santos, Camillo de L. Santos, Manoel C. Bezerra, Domingos R. Araújo Bezerra, Antonio B., Dr. José Ignacio de Albuquerque, Vicente B. M. Antonio E. Silveira, Tiburcio A. de Carvalho, 1 escravo de José J. de Aguilar, 1 escravo de Romos & Temporal, Emiliano P. L. Braga, africano Argemiro, Maria J. da Conceição, Senhorinha E. C. da Cunha Lima, Emigdio Corrêa, João C. N., sua senhora e um filho, Antonio de C. e Sá, Francisco M. de Barros, José J. de F. Guimarães, Bernardino A. de Sá, 1 escravo, José de L. Ferreira, Miguel Peixe, Braz Cande, José A. de Oliveira, 11 marinheiros, Isaac Esmatejo, José M. de Vasconcellos, João C. Duarte, José D. dos Santos, José Maria, 50 recrutas, Taciano Silva Rego, João B. da Silva, 4 escravos a Antonio J. de Abreo, José M. Baptista, 2 escravos de Antonio J. de Abreo, Fabricio G. Pedroso Mattos, Pedroso Veloso, 1 escravo, João P. Sá Maia, Maria de Jesus e um recruta de marinha.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 1 de fevereiro:

José de tal, Pernambuco, 40 annos, solteiro, S. José; apoplexia.

Caetana Mauricia do Rosario, Pernambuco, 42 annos, casada, Boa-Vista; gastro interite.

João, Pernambuco, 20 mezes, S. José; vermes.

Raymundo, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; asphixia por submersão.

Maria Carolina Pessoa de Lacerda, Pernambuco, 68 annos, casada, S. José; diabite.

Maria, Pernambuco, 24 annos, solteira, Recife; pleuriz.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao publico.(*)

Lendo o *Diario de Pernambuco*, de 23 do corrente, deparei na *Revista Diaria* sob o titulo—Accidente—com a exposição do facto que no dia 22 succedeu relativamente a morte do meu escravo, esmagado pelo trem de carga. E porque não seja fiel á narração do accidente, certamente por ter sido a redacção mal informada, compre-me referi-lo como elle se deu para conhecimento do publico.

Achava-se sentado á dormir, creio que embriagado, o dito escravo, tendo o corpo fóra dos trilhos e as pernas sobre elles em um lugar da via-ferrea, defronte deste engenho, e onde, findando-se uma grande curva, que faz a estrada nos limites do engenho Riacho de Pedras com este, entra em uma recta que, sendo medida, achou-se 676 passos de extenção até o ponto do successo: quando, vindo o trem de carga da estação do Gameleira para a de Una por volta das 10 horas do dia, foi o preto lobrigado nessa distancia pelo machinista e o conductor, como declarou este perante diversas pessoas.

Immediatamente apitaram; mas, não se movendo o preto, porque dormia a somno pesado, não se dignou o machinista de matar com tempo a carreira do vapor, como lhe cumpria; e deixando-o pelo contrario correr com a mesma força, só o parou depois de feita a victima. As rodas consequentemente esmagaram ambas as pernas do infeliz escravo, o qual apenas durou posteriormente duas horas pouco mais ou menos.

Não é pois exacto, como se conta na *Revista Diaria*, que o trem descia; porque elle subia; nem que o machinista não podesse evitar o sinistro por não poder parar o trem porquanto, além de que em toda a extensão da reta não ha mattos que embaracem a vista do objecto que estava sobre a linha, objecto que elles descobriram logo que a machina entrou na recta, vindo ainda os carros, que a prendem, na curva, tanto que apitaram, como confessam. Não se póde acceitar a impossibilidade de parar o trem em tão grande distancia, tanto mais quanto, acabando elle de vencer uma curva, onde sempre sua carreira é moderada pelo perigo de saltarem as rodas fóra dos trilhos, como tem succedido muitas vezes, não podia trazer uma velocidade tal, que não podesse ser parado em uma distancia tamanha: accrescendo que nesse lugar do sinistro ha na linha uma elevação bem saliente, que difficulta a carreira; pelo que era mui facil para-lo.

Portanto é evidente que culpa e grande culpa tem o machinista no acontecimento.

Qualquer que fosse o objecto visto de longe na linha era a razão para que se moderasse a carreira do vapor até reconhecer-se o que era, mesmo porque não se movia o objecto ao signal que dava o vapor.

Finalmente, o facto se acompanhou de um cortejo de circumstancias, que não admittem a menor justificação em favor do machinista principalmente, pelo que me julgo com bom direito a ser indemnisado do prejuizo, que acabo de soffrer, segundo me aconselham pessoas habilitadas, e não estou disposto a declinar do meu direito.

Fique pois, o publico sciente e certo de que foi assim que se deu o facto, que não é o primeiro que acontece, por que os taes machinistas equiparam a existencia de um ser humano a de um cão, ou de um passaro.

Engenho Universo, 26 de janeiro de 1870.

Antonio Evaristo da Rocha.

(*) Foi na verdade engano o termos dito que o trem descendente, de que falla o Sr. Rocha, causara o accidente, quando foi o ascendente; isto porém não altera o que dissemos quanto ao ter o machinista procurado evitar o accidente, quando reconheceu sobre a linha um objecto, que só destinguio á pouca distancia ser um homem de côr. E' nimiamente conhecida a animosidade com que no geral são tratados os empregados inglezes da estrada de ferro; por isso é pouco estranhavel que se attribua ao machinista que guiava o referido trem intenções malévolas, de preferencia á suppor que por acaso se dera o accidente. Cremos ter respondido ao Sr. Rocha.

A redacção.

A polemica sustentada por este *Diario* sobre o recente sinistro havido nos trilhos da estrada de ferro do norte, dáva-nos a esperança de que o nosso estado social não corria mal, visto que procurava-se entrar no conhecimento das causas que produzem o mal para preveni-lo; mas se aprofundarmos nossa attenção sobre a moralidade da nossa terra em negocios relativos, ficamos com aquella esperança apagada, e convencidos que entre nós tudo se resume aos factos consummados. Acontece o mal, falla-se um pouco delle, e tudo se acaba. Existe uma ponte denominada do Maduro, que liga a travessa de Santo Amaro e a antiga estrada de Olinda, e que foi feita pelas obras publicas, ou camara municipal, uma obra desta ordem não pode existir se não em um estado perfeito, para não offerecer perigos mais eminentes do que aquelles que se podem dar nos carris das estradas de ferro, porque quem se colloca sobre estes ou não tem senso commum ou procura a morte por suas mãos, e quem se colloca sobre aquelles está innocente e autorisado pelos factores ou conservadores de dita ponte, e se morrer é sem a minima vontade. Essa ponte é hoje uma armadilha, que se Lopez a conhecesse teria feito uso de seu exemplar para submergir os seus inimigos no Rio da Prata, convém por tanto que se os cofres publicos não podem alimentar este bem publico, que desmantelle aquelle simulacro de ponte para não se consumar os perigos já indicados como hoje em que o cavallo de um carro mettendo a perna em um buraco da ponte ia-se submergindo cavallo, carro e passageiro, que salvaram-se pela providencia de saltar a Mlle. por um lado e cavalheiro por outro, deixando cavallo e carro presos na ponte, que só se póde tirar pelo coadjutorio de um respeitavel ancião visinho do lugar que com gente sua pressuroso prestou os serviços compativeis com os seres bem educados.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 1º DE FEVEREIRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar da Parahyba regular—3$267 por 15 kil.

Algodão 1ª sorte — 993 rs. por kil.

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 20 1/8 por 1$000

Frete de assucar do Gararapes, Rio Grande do Norte para o canal e o reino Unido—25 f. e 5 0/0.

Gonçallo José Affonso,
Presidente.

Mesquita Junior,
Secretario.

Sociedade bancaria
em commandita
Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York, New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1	51:498$675

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	5
Idem idem com generos	50
Volumes sahidos com fazendas	106
Idem idem com generos	276
	382

Descarregam hoje 3 de fevereiro.

Brigue inglez—*Solyone*—mercadorias.

Barca americana—*Azure*—idem.

Barca ingleza—*Cormorant*—trilhos.
Polaca hespanhola—*Margstary*—xarque.
RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.
Rendimento do dia 1 ...
CONSULADO PROVINCIAL.
Rendimento do dia 1 ...

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 1.

Terra-Nova—33 dias, patacho inglez *Azalea*, de 181 toneladas, capitão Richard Hasvey, equipagem 9, carga 3029 barricas com bacalhao; á Johnston Pater & C.

Maceió—2 dias, galera ingleza *Satellites*, de 787 toneladas, capitão W. Dawson, equipagem 21, em lastro; á Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro e Bahia—5 1/2 dias, vapor americano *North America*, de 200 toneladas, commandante Slocum, equipagem 73, carga differentes generos; á Henry Forster & C. Seguio para New-York pelo Pará e S. Thomaz.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Patacho inglez *Sunshine*, capitão Besan, carga assucar.

Venezuela—Sumaca hespanola *Paquete de Manzanillo*, capitão Dionizio Eizaga, em lastro.

Terra-Nova—Brigue inglez *Dora*, capitão Debrix, em lastro.

Aracaty—Hiate brasileiro *Maria Amelia*, capitão F. T. de Assis, carga varios generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para New-York o brigue sueco *Armida*, capitão Linds, com a mesma carga que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem para Liverpool a galera americana *Japan*, capitão Emons, com a mesma carga que trouxe de S. Francisco (na California).

DECLARACOES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro que tem lugar o pagamento, sem multa, á bocca do cofre, da taxa de escravos do exercicio corrente de 1869 a 1870, cujos donos ou administradores morem nas freguezias desta cidade e nas de fóra, a saber: Affogados, S. Amaro Jaboatão, Poço da Panella, Varzea, S. Lourenço da Matta e Muribeca; e que findo o referido praso será cobrada com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 7 de janeiro de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico, de ordem da mesma camara, e para o fim de serem observados, os artigos de postura abaixo transcriptos.

Secretaria da camara municipal do Recife, 28 de janeiro de 1870.

Francisco Canuto da Bôa-viagem.
Secretario.

POSTURA DE 30 DE JUNHO DE 1849.

Titulo 6º

Art. 7. Ficam prohibidos os toques e dobres dos sinos desde as 7 horas da noite até as 5 da manhã, excepto nas matrizes para administração dos Sacramentos, antes da missa do Natal e nos casos de incendio ou rebate: os sachristãos ou chefes de corporações religiosas que infringirem este artigo pagarão 12$ de multa.

Art. 8. Nenhuma igreja dará mais de tres repiques de cada vez na vespera de qualquer solemnidade, e estes só terão lugar ao meio dia, as tres horas da tarde e as ave-marias, não devendo cada um durar mais de cinco minutos: os sachristãos ou chefes de corporações religiosas que infringirem este artigo, tanto no que diz respeito ao numero dos repiques, como ao tempo que devem durar, serão multados em 10$.

Art. 9. Nenhuma igreja dará mais de dous dobres de cada vez por cada fiel que morrer, e esses dobres serão dados ao receber a noticia da morte e na occasião do enterro, os quaes durarão somente dez minutos: os sachristãos ou chefes de corporações religiosas que infringirem as disposições deste artigo serão multados em 10$.

Art. 10. Nenhuma igreja dará mais de quatro dobres por occasião de officio de corpo presente e dous nas visitações de côvas, devendo durar somente dez minutos: os sachristãos ou chefes de corporações religiosas que infringirem as disposições deste artigo serão multados em 10$.

Art. 11. Os dobres e repiques serão reduzidos á metade do tempo prescripto, podendo mesmo ser supprimido se na visinhança da igreja houver algum doente de affecção grave, devendo os sachristãos e chefes de corporações religiosas conformar-se com o attestado do facultativo assistente, que será rubricado pela autoridade policial do lugar: os infractores serão multados em 25$.

Titulo 9º

Art. 10. Os almocreves não poderão entrar ou sahir da cidade montados nos cavallos que tiverem carga, e deverão conduzi-los pelos cabrestos: os infractores serão multados em 2$.

POSTURAS ADDICIONAES DE 18 DE JULHO DE 1855.

Art. 9. E' prohibido a todo e qualquer cocheiro e conductor de carroça, pipa d'agua, etc., maltratar os animaes com castigos barbaros e immoderados.

Titulo 10.

Art. 2. A nenhum individuo livre ou escravo será permittido andar nas ruas da cidade e povoados do municipio sem calça e camisa por dentro da calça; as escravas só poderão sahir a rua estando honestamente vestida: os infractores pagarão a multa de 2$, sendo a dos escravos pagas pelos seus senhores.

Art. 3 Toda a pessoa que de dia for achada nua em beira de praia, ou tomando banho com o corpo descoberto sem a devida decencia, será multada em 2$, sendo paga a dos escravos pelos seus senhores.

Consulado provincial

Por esta repartição faz-se sciente aos contribuintes de impostos provinciaes, pertencentes ao anno financeiro corrente de 1869—70, que do dia 1º de fevereiro proximo, começa a correr o praso de 30 dias uteis para o recebimento a bocca do cofre das seguintes imposições: 20 e 4 % sobre diversos estabelecimentos commerciaes e industriaes; 8 % sobre consultorios, escriptorios e cartorios; 5 % sobre a venda do capim; consumo de aguardente (1º semestre); 400$ por casas de operações bancarias, companhias anonymas e agencias; 200$ por casas de cambio e de penhores; 100$ por loja que vender roupa feita, sellins ou obras de marcenaria estrangeiras; 100$ por mascate estrangeiro; 100$ por corrector commercial, agente de leilões e casas de compra e venda de escravos; 50$ por corrector ou inculcador de escravos; 30 por casa de moeda; 30$ por casa de bilhar; 30$ por escravo empregado em serviço de alvarengas e canôas; 5$ por bote; 1$ por tonelada de alvarenga e canôas abertas; 5$ por cada escravo na cidade do Recife; 16$ por carro particular de 4 rodas; 10$ por dito de 2 rodas; 40$ por carro de aluguel; 25$ por omnibus e carro funebre; 6$ por carroças, e 10$ por cavallo de aluguel.

Aquelles dos contribuintes que não satisfizerem nesse praso a quota da sua contribuição, incorrem na multa de 6 %.

Consulado provincial, 29 de janeiro de 1870.

Servindo de administrador,
A. Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 3 de fevereiro, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua ao Calabouço

Casa terrea n. 20, por anno	[illegible]

Rua das Cinco Pontas.

Casa terrea n. 142	300$000

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Rua do Vigario.

Primeiro andar do sobrado n. 37	[illegible]

Rua da Praia.

Casa terrea n. 405, por anno	156$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal	[illegible]

Os pretendentes deverão comparecer no acto da arrematação as suas fianças ... acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 27 de janeiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia ... [illegible] ... Thesouraria de fazenda de Pernambuco ... Servindo de official-maior ...

Subdelegacia da parochia da freguezia de Santo Antonio.

Foi apprehendido um cavallo vagando pelas ruas deste bairro com uma carga: quem for seu dono apresente neste juizo suas provas para lhe ser entregue.

Souza Fonseca.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio.

Antonio José da Cunha Guimarães, Benjamim Constancio de Moura, Christovão Guilherme Bunkenfeld, ao Sr. capitão do porto, Charles Flux, Carlos F. Soares de Brito, Carvalho & Nogueira, Cyro Pereira da Silva Ferraz, Francisca Candida de Miranda, Francisco de Assis Pereira Rocha, Francisco Joaquim Abreu Marques Junior, Francisco José da Costa Araujo, Henrique da Silva Ferreira Rabello Hermogenes S. Tavares de Vasconcellos, Joaquim Bernardo de Mendonça, Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão (3), Joaquim José Gonçalves Beltrão, Joaquina de Oliveira Maia Junior, Joaquim José Gonçalves Fontes, Josephina de Oliveira Cabral, José Cavalcanti Ferraz de Azevedo, José Joaquim Pereira de Oliveira, Manoel Buarque de Macedo, Manoel Gomes de Mello, Narciso Francisco Vidal (2), Pedro Ferreira Brandão, Seraphim V. B. dos Anjos, Vianna & Guimarães.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico, que está vago o lugar de porteiro do hospicio de alienados, e que as pessoas que pretenderem tal lugar, deverão requerer á Illma. junta administrativa.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 31 de janeiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 5 de fevereiro proximo vindouro avista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, a compra, sob as condições do estylo, dos seguintes objectos do material da armada:

600 agulhas de lona e brim, 6 peças de cabo de linho de 2 polegadas, 5 peças de cabo de linho de 2 1/2 polegadas, 6 peças de cabo de linho de 3 polegadas, 20 varões de cobre de 3/4, 20 varões de cobre de 4/8, 20 varões de cobre de 5/8, 500 folhas de cobre de 28/0, 50 pares de dobradiças de cruz de 4 a 7 polegadas, 40 garrafas de espirito de vinho, 20 arrobas de estôpa de algodão, 40 flamulas de escaleres, 10 flamulas de navios, 6 arrobas de fio de vela, 30 peças de lona larga, 10 duzias de limas chatas de 4 a 15 polegadas, 10 duzias de limas meia-cana, 4 duzias de limatões de 3 a 5/8, 10 pelles de marroquim encarnado, 8 arrobas de merlim, 8 arrobas de mialhar, 10 libras de obreias francezas, 2 oculos de alcance, 20,000 pregos de ferro de batel pequeno, 10 arrobas de pregos de ferro de 4 polegadas, 6 arrobas de pregos de cobre de 4 polegadas, 600 libras de pregadura de cobre, 25 resmas de papel almaço liso, 40 resmas de papel almaço pautado, 12 pedras de amolar de 3 pés de diametro e 6 a 8 polegadas de grossura, 50 duzias de ripas de emberiba, 2 terrinas de ferro estanhado, 1,000 tijolos de fogo, 16 duzias de taboas de assoalho de pão carga, e 10 duzias de taboas de pão carga de 3 polegadas.

Tambem o conselho no mencionado dia 5 de fevereiro, de igual fórma, contrata o fornecimento de sapatões nos navios da armada e estabelecimentos de marinha no corrente trimestre; assim como o fornecimento de cemento romano para as obras do porto, por todo tempo a decorrer até dezembro proximo, tendo as barricas nunca menos de 10 arrobas de peso.

Sala das sessões do conselho de campras navaes 29 de janeiro de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Giquiá* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 31 de janeiro de 1870.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

Faculdade de Direito do Recife.

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico, por esta secretaria que os exames começarão no dia 3 do corrente por philosophia e rhetorica, devendo annunciar-se previamente o dia em que terão lugar os exames das outras disciplinas.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 1º de fevereiro de 1870.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de quem interessar, que as 2 horas da tarde do dia 19 deste mez irão á praça para serem arrematados perante a junta da mesma thesouraria, por quem por menos fizer os reparos precisos no predio em que funcciona a Faculdade de Direito, orçados na importancia de 12:744$600 conforme o orçamento e clausulas que serão apresentados aos pretendentes na secretaria da referida thesouraria. Os licitantes deverão mostrar-se authenticamente desembaraçados e quites, tanto para com a fazenda geral como para a provincial, comparecendo na mencionada thesouraria no dia e hora acima indicados.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco em 1º de fevereiro de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

AVISOS MARITIMOS.

Ilha de Faial

E' esperada nestes poucos dias a barca portugueza *Amizade*, tem aqui pouca demora; e para passageiros, para os quaes tem bellos commodos, trata-se com João do Rego Lima, á rua do Apollo numero 4.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 7 de fevereiro o vapor *Arimos*, commondante o primeiro-tenente J C. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Na agencia não se recebem cartas, so interessados devem leva-las ao correio.

Rio de Janeiro.

Sahe para o referido porto em poucos dias o patacho *Guilhermina* por ter quasi todo o carregamento engajado, podendo ainda receber o pouco que lhe falta e miudezas, assim como escravos á frete: a tratar com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Formoso e Tamandaré.

O vapor ..., seguirá para os portos acima, no dia 10 do corrente ás ... horas. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 9 de fevereiro o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, e qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Previne-se aos interessados que na agencia não se recebem cartas.

PARA O PORTO.

— Deverá seguir com a brevidade possivel a Barca portugueza *Novo Silencio*, para carga e passageiros dirijão-se aos consignatarios, Oliveira filhos & C., no Largo do Corpo Santo n. 19, ou ao capitão na Praça do commercio.

PARA LISBOA.

Vai sahir até o dia 6 de fevereiro a escuna portugueza *Aguia*: para carga e passageiros, tratase com E. R. Rabello & C., rua do Commercio numero 48.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, em direitura e Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima até o dia 8 do corrente, ás 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 6 do corrente, as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Bahia

Segue com brevidade para o porto acima o patacho inglez *J. Bowley*, recebe carga a frete commodo: a tratar com os consignatarios Lempson Duder & C.

Para o Porto

a barca *Flor de S. Simão* sahirá brevmente, porque já têm parte da carga engajada: para o resto e passagens, trata se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para o Rio Grande do Sul

pretende sahir com a maior brevidade possivel o brigue portuguez *Realidade*, de 1ª classe e marcha, por ja ter parte do carregamento engajado: para o restante trata-se com os consignatarios Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 1.

Para o Porto

pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Claudina*, de primeira marcha, por já ter grande parte do carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

Ilha de S. Miguel

Nestes poucos dias segue a escuna portugueza *Sereira*: para carga e encommendas trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

Rio Grande de Sul

Para o referido porto vai sahir com toda a presteza a barca portugueza *Bedmar* por ter a maior parte da carga prompta: para a que lhe falta, pôde tratar-se com David & Baltar, rua do Brum n. 92.

Porto por Lisboa

Com a maior brevidode vai sahir para os referidos portos a barca portugueza *Claudia*, de primeira marcha e primeira classe, por ter a maior parte da carga prompta, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Veras & Barbedo, ao cães da alfandega velha n. 2.

LEILOES.

LEILÃO

de 30 barris com vinho tinto vindo de Alcobaça, 50 caixas com vinho Bordeaux.

Terça feira 3 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 30 barris de vinho verde de Alcobaça muito proprio para casas particulares e assim mais 50 caixas com vinho Bordeaux: tudo será vendido em um ou mais lotes á vontade, quinta-feira 3 do corrente, ás 11 horas do dia, na porta do armazem do Annes, no largo da alfandega.

LEILÃO

DE

567 caixas com charutos das acreditadas marcas do fabricante Laporte da Bahia

Quinta-feira 3 do corrente ás 11 1/2 horas da manhã.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 567 caixas de diversas marcas dos excellentes charutos do acreditado fabricante Gustavo Laporte, e serão vendidos para dar conta da venda em um ou mais lotes no dia acima ás 11 1/2 horas da manhã na porta do Annes largo da alfandega.

LEILÃO

Do bem conhecido estabelecimento do Sr. Hypolito Dumont, sito á rua Nova n. 9

14 de fevereiro

O agente Olivera fará leilão das mercadorias existentes no estabelecimento supra, consistindo principalmente em variedades de musicas, em operas completas para piano e cantoria, como outras avulsas para piano, e mais instrumentos, methodos para estes, instrumentos para bandas militares, orchestra etc. com seus pertences; lãas, seda fronza, talagarça e competentes artigos para bordar e desenhos; meias de lãa, leques de xarão, jogos de vispora e outros, tinteiros, binoculos, linha para machina, e numerosos outros artigos proprios de um tal estabelecimento:

Sexta-feira

as 10 horas da manhã, no indicado lugar, á rua Nova n. 9.

AVISOS DIVERSOS.

— Na praça da Independencia n. 22 precisa-se de uma ama forra ou captiva que cosinhe e engomme para casa de pouca familia.

— Precisa-se alugar uma escrava que cosinhe e engomme bem, a tratar na rua do Destino n. 3, ou rua do Cordoniz n. 14, armazem.

— Precisa-se de um caixeiro de 15 a 18 annos de idade: na rua do Imperador n. 32.

— Precisa-se alugar um criado, preferindo-se escravo, de 20 a 30 annos: a tratar á rua do Crespo n. 8 A.

Ama

— Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; para casa de homem solteiro: a tratar á rua do Crespo n. 8 A.

AMA

Precisa-se de uma escrava de boa conducta para o serviço interno de um estabelecimento, e paga-se bem agradando: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

ATTENÇAÕ

Aluga-se uma casa terrea no fim da Casa Forte e confronte a taberna sobre o titulo Corra a Roda, com 3 janellas e uma porta, portão de frente, 2 salas, 2 quartos, 1 gabinete, cozinha fóra, e um quarto junto da mesma, com quintal soffrivel, por dous mezes, a findar-se no ultimo de março do corrente, pela quantia de 50$: a tratar na mesma taberna ou na livraria Universal, rua do Imperador n. 54.

— Precisa-se de um caixeiro para armazem do molhados, que dê fiador a sua conducta: a informar no armazem do Campos á rua do Imperador n. 28.

— Precisa-se de um moleque para o serviço interno: á rua do Imperador n. 32.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convido novamente aos senhores socios effectivos para reunirem-se em assembléa geral domingo, 6 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, afim de ser discutido um requerimento de 20 socios, na qual se pede a annullação das eleições que tiveram lugar em 16 do mez proximo findo, devendo proceder-se em seguida a nova eleição, sendo que se realise a annullação pedida.

Segundo a disposição dos estatutos, a assembléa geral funccionará com o numero de socios presentes, e que, como exige o art. 50 dos referidos estatutos, devem achar-se em dia com a caixa do Gabinete.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 2 de fevereiro de 1870.

J. B. Fonseca,
Secretario.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de rapazes solteiros; a tratar defronte da alfandega n. 7.

— Aluga-se uma casa no Monteiro, caiada e pintada de novo, com bastantes commodos, na rua que vai da refinação para o rio; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

AVISO

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram a sociedade que tinham na taberna, sita a rua dos Guararapes n. 10, cuja sociedade gyrava sob a firma de Manoel Antonio de Carvalho & C., a qual será de hora em diante Manoel Antonio de Carvalho, o qual fica responsavel pelo activo e passivo da mesma taberna, ficando o Sr. Casemiro Antonio de Souza desonerado de dita taberna. Recife 1 de fevereiro de 1870.

Manoel Antonio de Carvalho.
Casemiro Antonio de Souza.

— Precisa-se de officiaes de alfaiate para obras miudas e obras grandes: na rua da Cadeia n. 45 esquina da Madre de Deos

— Precisa-se alugar um sitio perto da praça, Capunga, Baixa-verde, Soledade, ou outros arrabaldes perto: quem tiver dirija-se a rua de Santo Amaro, taberna nova da machambomba.

Cozinheiro.

Precisa-se de um ajudante de cozinheiro e paga-se bem sendo asseiado e diligente: no hotel central, rua larga do Rosario n. 37.

— Os abaixo assignados participam ao publico que dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava sob a razão social de Augusto Porto & C., isto a contar do dia 31 de dezembro de 1869 proximo findo, ficando o socio Augusto Frederico dos Santos Porto encarregado de todo o activo e passivo da sociedade; retirando-se o socio José Pereira Bastos desonerado da responsabilidade do activo e passivo da mesma, e pago de seu capital e lucros. Recife 31 de janeiro de 1870.

Augusto Frederico dos Santos Porto.
José Pereira Bastos.

Bartholomeu & C,

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba; esta planta e hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, lymphaes, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro e util nas pallidas cores, chlorose e falta de menstruação, desarranjos de estomago, etc., e o que dizemos attesta innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

AMA

Precisa-se de uma ama de leite em Ponte de Uchôa n. 2 A.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de pequena familia: rua do ... n. ... Capunga.

— Precisa-se de trabalhadores na refinação da rua dos Guararapes n. 70: a tratar na mesma.

— Comedorias: na travessa dos Expostos (atraz da matriz de Santo Antonio) n. 19 fornece-se comedorias para fóra, com aceio e promptidão: a tratar no 1º andar.

— Os abaixo assignados declaram pelo presente ao respeitavel corpo commercial que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava sobre a firma de Rodrigues & Hemeterio na loja de ferragens, a rua Nova n. 37, ficando a cargo do socio Manoel Joaquim Rodrigues Ferreira todo o activo e passivo do extincta firma, a contar do dia 31 de dezembro do anno findo.

Recife, 31 de janeiro de 1870.

Hemeterio Maciel da Silva.
Manoel Joaquim Rodrigues Ferreira.

Jornal das familias

Acaba de chegar o numero de fevereiro, contendo figurinos, estampas de bordado, de molde, tapeçoria etc.

Sahe uma vez por mez e entrega-se nas casas dos assignantes.

Por anno 12$000, pagos adiantados.

Rua do Crespo n. 9.

Livraria franceza

— Antonio Gomes Marinho tendo ido a rua da Praia á um armazem de carne fazer compras aconteceu que entregando ao Sr. Bernardino do Norte, morador no Poço, o seu cavallo para deitar sentido em quanto elle comprasse á carne, e voltando para retirar-se não encontrou mais o dito cavallo, nem o Sr. Bernardino, por isso roga as pessoas que souberem do cavallo, o aprehendam e leve o ao engenho Gurjaú de Cima ao subdelegado; o cavallo tem os signaes seguintes: é russo pedrez, ardigo, anda de furta-passo, tem duas marcas de ferro além de uma outra de cevado do engenho do Illm. Sr. Manoel de Souza Leão.

Casa no Apipucos

Aluga-se uma das boas casas no Apipucos perto da povoação, muito fresca, com muitas commodidades e perto do banho; quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 6, das 9 as 4 da tarde.

Sociedade Monte Pio Brasileiro.

De ordem do Illm. Sr. presidente provisorio desta sociedade scientifico aos senhores socios que teem deixado do satisfazer as suas joias, que, em sessão desta data deliberou-se que até o dia 15 do mez proximo vindouro, devem ser recolhidas ditas joias, sob pena de perderem o direito de socio installador.

Sala das sessões do Monte Pio Brasileiro em 28 de janeiro de 1870.

O 1º secretario provisorio,
Manoel de Miranda Castro.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha habilitações bastantes para tomar conta de uma loja de miudezas: na rua da Imperatriz n. 84.

Attenção.

Na rua estreita de Rosario n. 5 precisa-se de um mestre de masseira e dous trabalhadores de padaria, assim como um menino para caixeiro.

Festa de S. Braz na matriz de S. José.

A irmandade de N. S. do terço erecta na matriz de S. José festeja o glorioso S. Braz no dia 3 de fevereiro com missa cantada as 8 horas do manhã e ladainha as 7 horas da noute, finda a qual estará o glorioso martyr a exposição dos fieis por espaço de 8 dias, tendo tambem benção da garganta a todos os fieis que se apresentarem.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

Caixeiro.

Precisa-se de um para loja de calçado, que tendo pratica, faz-se-lhe bom ordenado: na rua Direita loja n. 32.

— Arrenda-se um sobrado de um andar somente, com loja, obrigando-se o arrendatario a fazer os concertos que precisa, sito á rua da Alegria, o qual é um bom sobradinho: a tratar com o Sr. Marcelino José Lopes, á rua do Mondego, ou Gloria n. 13.

ATTENÇÃO

As senhoras que tiverem alguma menina ou cria, querendo mandar ensinar a toda qualidade de costura e bordados, marca e toda qualidade de flores, por barato preço de 3$000 por mez, vindo ellas almoçadas e ir jantar em suas casas: na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe: na rua das Larangeiras n. 12, 1º andar.

Engommadeira

Na rua de S. Francisco n. 72 precisa-se de uma mulher forra ou escrava, que engomme bem, para uma familia de tres pessoas, paga-se bem agradando.

— Antonio José Rodrigues de Souza precisa alugar uma mulher forra ou escrava que saiba bem cozinhar: a tratar na thesouraria das loterias ou em seu sitio, no Monteiro, junto a igreja.

SOBRADO NOVO.

Está por alugar-se o novo sobrado da rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio o qual tem commodos bastantes, contendo dous andares e sotão e armazem, sendo que dos andares superiores traz toda a cidade debaixo de vista: a tratar no Coração de ouro.

DECLARAÇÃO.

Passoa competentemente habilitada, propõe-se a leccionar primeiras letras, lingua nacional e alguns preparatorios nesta capital ou nos suburbios, que tenham transporte pelas vias-ferreas, mediante razoavel honorario: a tratar no pateo do Paraizo n. 16, na travessa da rua Bella n. 10, e na rua das Cruzes n. 37, loja.

Praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, tem para vender:
Fumo em folha de superior qualidade.
Vinho Bordeaux de superior qualidade.
Farinha de mandioca em grande porção e boa qualidade.
Cal de Lisboa muito nova.
Potassa da Russia.

IMPERIAL INSTITUTO
DE
N. S. DO BOM CONSELHO.

O bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho é hoje o proprietario e director desse instituto. Pretendendo dedicar-se exclusivamente, e com todo zelo e solicitude aos trabalhos proprios dessa profissão, espera que os paes dos actuaes collegiaes o honrarão com sua confiança, e bem assim que acolherão o seu estabelecimento áquelles que precisarem de collegio para educação de seus filhos ou protegidos, certos de que o actual director se esforçará não só para manter o bom nome e credito, que desde muitos annos goza o referido Instituto, como tambem para imprimir-lhe novos melhoramentos.

No dia 7 de janeiro do anno vindouro terá lugar a abertura de todas as aulas de instrucção primaria e secundaria.

Bolachinha ingleza a 4$

a barrica, e a 160 rs. a libra: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro, ou alguma mulher de boa conducta que saiba cozinhar, para casa de pequena familia: na rua da Cruz do Recife n. 30, 2º andar.

— Precisa-se de um criado para todo serviço, preferindo-se captivo, para casa de homem solteiro: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 40, 1º andar.

Polvora.

Vende-se polvora fina da muito acreditada marca P N & C, em lotes de 10 barris para cima, mais barato do que em outra qualquer parte: em casa de Naton Nash & C., rua do Commercio n. 10.

— Precisa-se de um feitor para engenho, casado e com pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

Nutrimento
E
MEDICINA!

PREPARADO POR *Lanman & Kemp* PARA Tisica e toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicamente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem:

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E' UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças da GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das ESCROFULAS OU RHEUMATISMO e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE **Lanman & Kemp.**

Se é que desejam ver-se livres e exempto de enfermidades.

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr. CHURCHILL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO
CHLOROSE ANEMIA
CORES PALIDAS
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS
DEFLUXOS ASTHMA
PASTILHAS PECTORAES do Dr. CHURCHILL

Exigir para os *xaropes o frasco quadrado e em todos os productos* a assignatura do Dr. CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, *rua Castiglione*. PARIS

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, A PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
Avis E... les individus recueillant nos bouteilles enquiquées ...
Aqui a nossa assignatura
Degradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, pagavel a 60 dias de vista, no maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

AVISO

aos convalescentes e ás pessoas fracas e debilitadas

O QUINIUM LABARRAQUE approvado pela Academia imperial de medicina de Paris é o tonico por excellencia.

Deposito { em Rio-Janeiro, Deposchelle; Chretien; em Pernambuco, Mester & Cª.

PILULES ... CAUV...

... [illegible]

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

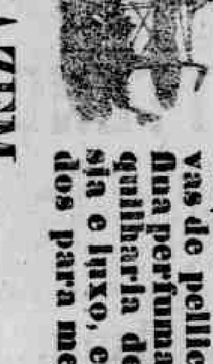
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.



Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

São chegadas as mais importantes remessas para o grande sortimento da festa, e tudo a preços ainda mais resumidos em virtude dos abatementos dos fabricantes, que tambem augmentou o bom systhema de vender-se muito, ainda mêsmo com diminuto lucro.

JOÃO DA SILVA RAMOS

MEDICO

PELA

Universidade de Coimbra.

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhã e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por cedula

PHARMACIA E DROGARIA CENTRAL

N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE EM SANTO AMARO DE JOÃO DA SILVA RAMOS

Medico pela universidade de Coimbra.

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe. .	3$500
2ª classe. .	2$500
3ª classe. .	2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento é de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros, pessoas de fóra da cidade, que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem do seu proprietario.

POÇOS TUBULARES INSTANTANEOS

Travessa do Corpo Santo n. 25

ARMAZEM

Rua Nova n. 38, loja.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparações até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

AMA

comprar e cozinhar para duas pessoas: no primeiro andar do sobrado defronte da igreja do Paraizo, esquina.

Aluga-se

O segundo e terceiro andar do sobrado á rua do Amorim n. 39 com muitos commodos para familia: a tratar na armazem do mesmo.

— Norberto Muniz Teixeira Guimarães encarrega-se de despachar e dar andamento aos requerimentos dirigidos a camara municipal, como seja licença de cordeação, edificação, concertos e outros, tendentes a municipalidade, e para isto póde ser procurado no Corredor do Bispo n. 51. ou rua da Concordia n. 64.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

CASA

DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

J, CARRERE

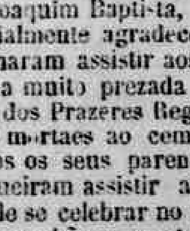
Escriptorio, rua do Vigario n. 5, 1º ANDAR.

FUMO CAPORAL.

Chegado pelo ultimo paquete.
Marca «Civetie»
Livraria franceza,

Paga-se bem

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba engomar bem: á rua do Crespo n. 23



Manoel Joaquim Baptista, sua mulher, filhos e genro cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir aos suffragios feitos por alma de sua muito prezada sogra, mãi e avó D. Maria Rita dos Prazeres Rego, e acompanharam os seus restos mortaes ao cemiterio publico; e rogam a todos os seus parentes e amigos que por caridade queiram assistir as missas que por sua alma tem de se celebrar no dia 4 do corrente, as 6 horas da manhãa, na matriz de Santo Antonio.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 1816 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos (135ª) convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes da 6ª parte da loteria á beneficio da ordem 3ª do Carmo do Recife (136ª) que se extrahirá quinta-feira 10 do corrente mez pelo novo plano.

Preços

Bilhete. . .	6$000
Meio. . . .	3$000
Quarto. . .	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete. . .	5$500
Meio. . . .	2$750
Quarto. . .	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Attenção e advertencia.

Não tendo ainda até o presente se realisado a captura do escravo Ubaldo pertencente ao convento do Carmo de Olinda, o mesmo annunciado ultimamente neste Diario de 15 do regente a 19, sob ns. 11 a 14, temos de fazer publico que nos referidos annuncios tendo-se dado o engano nas duas parcellas nelles transcriptos, repetimos ter sido a quantia de 10$000 a paga do escravo de cinco dias do seu trabalho no armazem do Sr. commendador José da Silva Loyo, bem como será gratificado com 30$ quem o capturar ou em qualquer destes serviços, ou no lugar de seu homisiamento, e agora somos informados estar o referido escravo no trabalho de pedreiro no Caminho-novo.

Fr. João do Amor Divino Mascarenhas.

— Francisco Pereira de Assis, por achar outro de igual nome, assignar-se-ha de hoje em diante por Francisco Pereira da Costa Josias.

Recife, 31 de janeiro de 1870.

— Uma pessoa com todas as habilitações necessarias, offerece-se para ensinar primeiras letras em algum engenho: a tratar na rua Nova numero 12.

— Aluga-se para casa de familia uma preta moça e sem vicios: quem pretender dirija-se á rua da Santa Cruz n. 24.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro, paga-se bem: na livraria franceza, rua do Crespo n. 9.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.

SEGUROS

MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Preciosa publicação juridica,

Commentario do Codigo Commercial Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja da rua do Crespo n. 25 A esquina da do Queimado, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merecidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pela maxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto.

Correi pressurosos, distincta mocidade do 4.º anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jurisconsultos, a provervos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$. toda a obra em 6 vol.

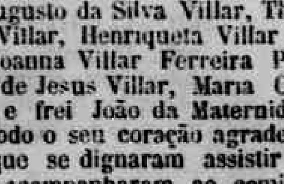
Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-se á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado a *primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consummado jurisconsulto e eximo litterario portuguez não deixará de procurar, quanto antes prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$, na loja indicada, onde ha pequeno numero dellas.

Na mesma loja acima ha outras estampas muito perfeitas e grandes do dito *Senhor Bom Jesus* de Braga, por preço commodo

Casa de pasto.

Traspassa-se a da rua da Lapa n. 11 por seu dono, falto de saude, não poder administra-la.



Antonia Villar Alves Maia, Jeronymo Pereira Villar, Thereza Maria de Jesus Villar, Victorino Domingos Alves Maia, Maria Coelho de Oliveira Maia, José Nogueira de Souza, Manoel Ferreira Pinto, Marcolino Augusto da Silva Villar, Thomé Augusto da Silva Villar, Henriqueta Villar Nogueira de Souza, Joanna Villar Ferreira Pinto, Lauriana Umbelina de Jesus Villar, Maria Carolina de Jesus Villar e frei João da Maternidade pelo presente e de todo o seu coração agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios e acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu sempre caro e presado esposo, genro, irmão, cunhado, concunhado e primo Antonio Domingos Alves Maia, e de novo convidam a todos os seus amigos e do finado para assistirem ás missas do setimo dia, que tem de celebrar-se na quinta-feira 3 de fevereiro no convento de S. Francisco pelas 6 1/2 horas da manhãa.

ATTENÇAO

Tendo o abaixo assignado remettido no dia quinta-feira 27 do corrente, para a cidade de Nazareth onde reside, diversos fardos de fazendas em um carro, aconteceu desapparecer em caminho um dos fardos, o qual continha as seguintes fazendas: uma peça de casemira preta, 12 mantas de tapete para cavallo, 3 peças de cambraia de côres, 12 chales de merino lisos, 6 ditos pretos estampados, e outras muitas fazendas.

O abaixo assignado pede as autoridades policiaes que se dignem tomar em consideração o seu annuncio afim de apprehender-se ditas fazendas ou descobrir quem as furtou; assim como offerece uma gratificação a quem levar noticias exactas dessas fazendas no Recife na loja dos Srs. Perdigão Oliveira & C. rua da Cadeia n. 33, ou na cidade de Nazareth em casa do annunciante.

Nazareth, 29 de janeiro de 1870.

Antonio Aureliano Lopes Coutinho Junior.

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

São convidados os senhores accionistas desta companhia para virem ou mandarem por seus procuradores á estação das Cinco Pontas receberem o 12º dividendo de suas acções concernente ao semestre findo em 30 de junho de 1869.

Villa do Cabo 31 de janeiro de 1870.

G. O. Mann,
Superintendente.

BOLIEIRO.

Offerece-se um rapaz ultimamente chegado, com as precisas habilitações, para casa particular: a tratar na rua de Camarão n. 13.

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000
Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Côrte de cabello, ...	500
Côrte de cabello com fricção. .	500
Côrte de cabello com lavagem a já champou.	1$000
Côrte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

TEZOURA DE OURO

GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO

DO

JAYME

A' rua do Queimado n. 6. primeiro andar

8 pessoas para o serviço e o maior aceio nos trabalhos de barbeamento.

O salão estará aberto, nos dias uteis das 6 horas da manhãa ás 9 da noute, e nos dias santificados das 7 a 1 hora da tarde.

TINTA DE CORES E LAVAGEM TODOS OS DIAS

TINTURA PRETA NAS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

25—RUA DAS FLORES—25

O dono deste estabelecimento tinge, limpa e achamalota com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lãa, algodão, em peças ou em obras, chapéos de feltro, palha e manilha etc., tira môfo das fazendas e faz todo o mais concernente á sua profissão, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Otto Schneider.

CLUB X

Quinta feira 3 da fevereiro de 1870 á 6 1/2 horas do tarde, assembléa geral a requerimento de diversos Srs. socios para tratar-se de negocios urgentes.

Recife, 29 de janeiro de 1870.

O 1º secrtario.
J. Guimarães.

— No collegio de Santa Genoveva, a rua do Hospicio ns. 22 e 24, precisa-se de um criado de boa conducta e diligente.

ALUGA-SE

o segundo andar e sotão do sobrado da rua da Cadeia do Recife n. 60, com bastantes commodos para familia, tornando-se recommendavel por ser boa a localidade e muito fresco: a tratar no armazem do mesmo.

CANARIOS

Chegou um completo sortimento de canarios de Allemanha cantadores de primeira classe garantidos, rua do Imperador n. 14, armazem Fidelidade, e rua da Imperatriz n. 35.

ENGOMMADEIRA

Na rua Direita n. 101 lava-se e engomma-se com perfeição e promptidão.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos, com pratica de taberna: na cidade de Olinda, nos Quatro Cantos n. 3 A.

— Precisa-se de um criado que entenda de bolear: na rua estreita do Rosario n. 2, 1º andar, ou na Passagem da Magdalena n. 40

— Precisa-se de um feitor que tenha as habilitações necessarias para administrar um sitio, da-se-lhe mesa e 400$ por anno: no escriptorio deste Diario se dirá quem.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que protesta desde já a venda de alguns objectos pertencentes ao hotel Lisbonense, como sejam, trens de cozinha, louça e mais objectos que na occasião do leilão esses ficaram aos concorrentes, por ter assignado deposito em favor do proprietario Luiz Fonseca de Macedo, por não estar presente e ser eu seu caixeiro; e para alguem não chamar-se a ignorancia, previne em tempo. Recife 31 de janeiro de 1870.

Giacomo Piccone.

Precisa-se

de um caixeiro de 10 a 14 annos, que tenha pratica de taberna e dé fiança á sua conducta: na freguezia dos Afogados, rua de S. Miguel n. 68.

Philotimia.

A primeira sessão ordinaria do corrente anno terá lugar quinta-feira 3 de fevereiro as 6 1/2 horas da tarde. Para esta são convidados todos os Srs. socios.

Borges Costa,
Secretario.

— Precisa-se de tres contos de reis a juros sobre hypotheca; quem os tiver dirija-se a rua das Larangeiras n. 31.

Associação Commercial Beneficente.

Não se tendo reunido sob primeira e segunda convocação numero sufficiente para que ficasse constituida a assembléa geral, são novamente convidados os senhores socios para o dia 3 de fevereiro proximo, ao meio dia de conformidade com o art. 21 dos estatutos, a assembléa funccionará com o n. de socios presentes, uma hora depois daquella para que são convidados.

Associação Commercial Beneficente 31 de janeiro de 1870.

Daniel Ramos,
Secretario.

— Precisa-se alugar por mez uma preta que engomme bem: na rua Nova, sobrado n. 39.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro com pratica de armazem de carne secca, ou mesmo que tenha pouca pratica: a tratar na rua da Praia, armazem numero 49.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua Direita numero 8.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: detraz da matriz de Santo Antonio n. 12.

— Precisa-se de um refetoreiro para uma casa de educação, e de um empregado para serviço interno e externo do mesmo estabelecimento: a informar no armazem do Campos á rua do Imperador n. 23.

— 11 Billiter Square.—Londres 4º de janeiro de 1870.—Temos a honra de participar a nossos amigos que nesta data admittimos como socio da nossa casa o Sr. Carlos Eduardo Melchers.

Rosing Brothers & C.

Lingua portugueza.

O abaixo assignado declara aos senhores estudantes que ainda se não matricularam para o estudo da lingua portugueza, que podem dirigir-se para este fim ao collegio do Sr. Affonso José de Oliveira, rua Nova, esquina que volta para a Camboa do Carmo, onde pretende o mesmo abaixo assignado dar principio ao referido ensino, do dia 3 de fevereiro em diante.

Salvador Henrique de Albuquerque.

— O advogado Manoel Joaquim Silveira póde ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio á rua do Crespo n. 12, 1º andar, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde. Reside á rua da Conquista (Soledade) n. 4.

CASA DA FE.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar para pouca familia, e outra para andar com crianças: na rua Nova n. 22.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa, prefere-se escrava: a tratar na rua do Imperador n. 12, escriptorio.

RELOGIOS AMERICANOS

49—Rua da Cadeia do Recife—49

E. A. DELOUGHE

RELOJOEIRO

acaba de receber um grande sortimento de relogios americanos para paredes e cima de mesas, de corda de oito dias por preços razoaveis.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite: na rua do Sebo n. 24.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos, do abaixo assignado, rua do Imperador n. 45, continua-se a receber escravos por commissão, tanto do mato como da praça para serem vendidos, e garante-se o bom tratamento e prompta venda, para o que se emprega todos os esforços afim de satisfazer em tudo ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços, assim como ha t da segurança para os ter.

Antonio José V. de Souza.

— Quem precisar de um caixeiro para engenho, ou mesmo para ensinar primeiras letras a filhos familias, nos mesmos ou em quaesquer partes, indique por este mesmo annuncio quem precisar, onde é a sua residencia para ser procurado pelo interessado.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8 — Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os arttgos possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramentè nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes :

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 dttas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

as quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

COMPREM QUE SÃO BARATAS

Lindas e superiores bareges de côr, de quadro e de listras, para vestidos fingindo seda, pe « baratissimo preço de 500 e 640 rs. o covado.

Assim como superiores cassas francezas de côr padrões de muito gosto á 460 e 600 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

CARVÃO DE BELLOC

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos casos de diarrhea e cholerina. **O carvão de Belloc** toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer* & C[ia].

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo : convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da neute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

FABRICA DE PIANOS
DE
J. VIGNES
J. Rhigass, successor
55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte ; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

TINTURARIA FRANCEZA
55---Rua da Imperatriz---55

F. Gautier, proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de chegar da Europa para onde tinha ido especialmente para contratar peritos officiaes e que conseguio contrata-los na primeira casa de Paris, por isto julga que todos ficarão satisfeitos dos trabalhos do seu estabelecimento cujo excellente material ainda foi augmentado com novas machinas que ja recebeu e tambem muitas drogas novas com as quaes se obtem estas maravilhosas cores modernas tão apreciadas em França e em todo o mundo.

Tinge, lava, limpa, lustra, achamalota com a maior perfeição fazendas em peças e em obras de todas as qualidades como sejam: seda, lãa, algodão, linhas, chapeos de feltro e de palha etc., etc.

Tira nodoas e limpa á secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Impressões sobre tecidos

com este novo systema, os vestidos de seda e outras fazendas que até agora só podiam tingir-se de côres lisas, podem receber um bonito desenho de côr diversa, a escolha, o que realça a fazenda e lhe dá mais merecimento.

Tintura preta, terças e sextas-feiras

As pessoas das provincias limitrophes que quizerem utilisar se do seu estabelecimento poderão mandar o que tiverem, na certeza de sérem tão bem servidas como no Rio de Janeiro ou na Enropa, e com mais prestesa por causa da distancia.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTÉRAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo et do ferro**, convem especialmente nas AFFECCOÊS ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva e nosso firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificaçoès.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Benaparte, 40, Paris*

ELEPHANTE COM BOTAS
GRANDE ARMAZEM DE PIANOS, MUSICAS E INSTRUMENTOS
DE
ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO
N. 11—RUA NOVA—N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que ão seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musica, acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante e o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos do senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua autencidade do numero de piano com o de certificado.

AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, declara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.—(Assignado) **Alphonse Blondel.**

O annunciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novas

MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro, das acreditadas casas dos Srs. Felippone & Tornaghi, Narciso, Arthur Napoleão & C., etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho ; cordas para todos instrumentos, ricas gravuras e quadros para ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas, ricos espelhos dourados, quadrinhos ovaes, caixinhas de costura com musica, e relogios, relogios com despertador, vidros para espelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãas e agulhas para bordar, e muitos outros artigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias até ás 9 horas da noite afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os seus pianos.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão em todos os dias uteis das 10 horas da manhãa até as 4 horas da tarde. Fóra dessas horas, e para qualquer occorrencia urgente, será encontrado no seu domicilio, á rua da Aurora n. 26.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dia uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes translanticos bixas de qualidade superior, vende-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato de que qualquer outra parte ; na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

AGENCIA DE COBRANÇAS

BAIRRO DE SANTO ANTONIO.

Rua estreita do Rosario n. 17, 1.º andar.

Director

LEOPOLDINO ANTONIO DA FONSECA

Neste escriptorio recebem-se procurações para cobrança de ordenados e congruas, liquidação de contas de pessoas do centro com outras desta praça, bem assim de arrendamentos de predios, para agencia de causas civeis, crimes, commerciaes e ecclesiasticas em que seja necessario constituir os mais conceituados advogados e procuradores que melhor garantam os direitos das partes ; para sollicitar titulos e patentes na capital, ou manda-los vir da côrte, etc. etc.

Das cobranças e compras sobre as quantias liquidas 3 %, e sobre o mais mediante prévio ajuste.

As entregas de qua squer encommendas e titulos só serão feitas aos seus proprios donos ás pessoas por estes autorisadas em cartas de ordem e mediante recibos legalmente passados.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para uma casa de pouca familia : na rua nova de Santa Rita n. 41.

Club Pernambucano

Os Srs Manoel José Pinto Martins e Luiz Demetrio Coelho, são os unicos encarregados da Cobrança do Club Pernambucano.

O empresario,
P. J Layme.

— O advogado Dr. Vicente Pereira do Rego, conserva ha 14 annos o seu escriptorio na rua do Queimado n. 46, 1º andar, onde continua a encarrêgar-se de propor ou deffender quaesquer causas justas, civeis commerciaes, criminaes ou ecclesiasticas, mediante modicos honorarios : e póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

AMA

Precisa-se de uma ama de leite na rua da Cruz n. 4, segundo andar.

COMPRAS.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D. rua do Cabugá.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE
ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

Cabellos

Na rua do Queimado n. 6, 1º andar. salão de cabelleireiro, compra-se continuadamente cabellos compridos.

Casa terrea,

Compra-se uma casa terrea pequena, em chão proprio, com quintal e cacimba, e dous quartos : a tratar na rua da Madre de Deos n. 16, loja.

GUILHERME AUGUSTO RODRIGUES SETTE
CASA DE COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES,
LISBOA
66—Rua do Amparo—66.

Compra e venda de generos, encommendas, e papeis de credito, movimento de fundos, expedição de telegrammas, cobranças, liquidações, etc.

VENDAS.

ENGENHO

Vende-se o engenho Estrella d'Alva, (d'agua) no termo de Agua-Preta, com meia legua de terras pouco mais ou menos, e esta de superior producção de canna ; tem varzeas cobertas, as ladeiras são de producção superior a muitas varzeas ; as obras do engenho são todas novas, tem proporções para safrejar annualmente. safra muito superior a tres mil pães. e os partidos perto do engenho ; vende-se tambem com a nova safra. se convencionar-se, a qual se supõe superior a tres mil pães : dista da estação (Agua-Preta) para onde se depositam os assucares, pouco mais de 2 leguas : a pessoa que o pretender pode dirigir-se ao mesmo engenho, á tratar com o seu proprietario o tenente-coronel José Antonio Seraiico de Assis Carvalho.

— Vende-se a taberna sita na entrada da Casa Forte, n. 2 a tratar no mesma. O motivo se dirá ao comprador.

A VERDADE
55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos donrados pepnenos. .	260
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaç com csntas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a. . . .	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco comoleo debabosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (fibra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	400
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso. resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	400
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	400
Rosetas pretas, par a	400
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	500
Alfinetes de latão a.	400
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calcadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 rèis ! ! ! ! ! ! !

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

Nova factura de balaios,

Cestas berços, condeças, roupeiros e costureiras de todos os tamanhos : a rua Direita n. 29, vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

PAO DE VIENNA.
PÃO INGLEZ.
Na rua do Camarão n. 13.

CEBOLAS
1$000 o cento.
Rua da Madre Deus n. 7.

— Vende-se quatro pretos de meia idade e uma mulata de 30 annos com habilidades : a tratar na rua de Hortas n. 96.

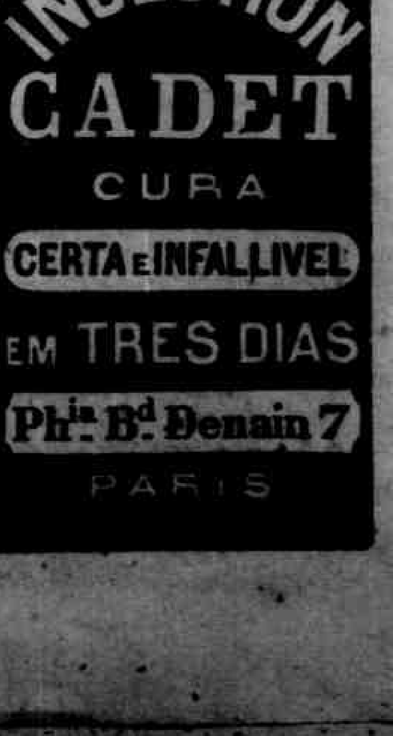
Escrava.

Vende-se uma escrava crioula de 22 annos de idade, de bonita figura, cosinha bem e tem algum principio de engommado, para ver e tratar podem os pretendentes dirigir-se á rua do Apollo n. 54, armazem de molhados.

Attenção.

Vendem-se dous carros com dous bois, em bom estado quem precisar dirija-se a rua dos Guararapes n. 10.

— Vende-se um preto official de marcineiro e envernisador, na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.



O PAVILHÃO DA AURORA
A RUA DA IMPERATRIZ N. 2
Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina do seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo...

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles grandes com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas, de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Machinas á vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Ubitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Cal nova de Lisboa

chegada no ultimo navio: vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

NO BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C,
Rua Nova

VENDE-SE MUITO BARATO PARA LIQUIDAR A DINHEIRO.

Luvas.

De pelica branca muito frescas, chegadas por este ultimo vapor para homens, senhoras e de côres e pretas para meninos—o par 2$000.

Minhas festas!!

Lindos objectos para mimos, como sejam: Estojos e caixinhas de musica, bolcinhas e sestinhas, vasos e balainhos de porcelana dourada, figuras, tinteiros, port-bouquet, caixinhas para joias, interesantes conchinhas com frascos para excencias, ricos quadros para retratos, apparelhos de plaqué, camafêo e madreperola, lindos vasos com perfumarias etc. etc, e muitos outros objectos para este fim.

Chapêos de sol ou sombrinhas

de setim ricamente enfeitados e mais modernos que pode haver para senhoras a 14$, 16$ e 18$000.

GUIPURE OU CROCHÉ

preto ou branco que o pode haver, de mais bonito em padrões e superior em qualidades para casacos, capinhas, corpinhos, meias saias etc. e vende-se muito barato.

LINDAS CAMELIAS

brancas e côr de rosa de dous tamanhos cada rosa a 1$200 e 1$500.

Chapeos para senhoras,

de palha fina de Italia elegantemente enfeitados e gostos muito modernos de 15$000, vende-se para liquidar a 10$000. E' pechincha.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se ou aluga-se a armação da taberna da rua do Cotovello n. 2.

Chegou hoje

farinha da terra no armazem Independencia, rua do Rangel n. 3.

Para costura

Vende-se uma linda machina de trabalhar á mão, do acreditado autor Wheeler & Wilson, nova e em perfeito estado, na rua da Imperatriz, loja n. 44.

Milho e arroz de casca

Vende-se milho e arroz de casca em saccas, no trapiche da Companhia: a tratar no mesmo com o caixeiro, ou na rua da Cadeia, casa n. 1, segundo andar.

AS NOVAS SEDAS
11—RUA DO QUEIMADO—11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de [illegible] córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de sêda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinas de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito medico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ATTENÇÃO AO LEÃO
Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$. 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

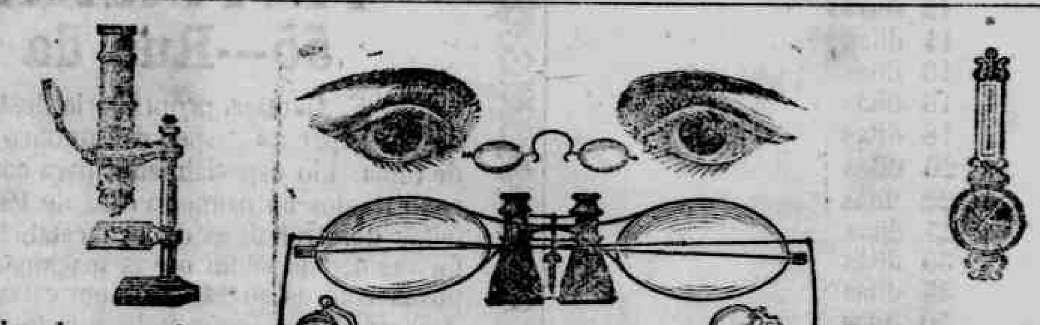
Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chèvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar. Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.



Mikroskope achromatisehen. Objetiv Linsen.

Barometre e termosmetre. Centigrade e reaumeure.

VERDADEIROS VIDROS
DE
OCULOS PERISCOPICOS
E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myop e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.

Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.

Lunetas, pincê-nez e face-à-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—. 21.

INJECTION BROU

[illegible]

O cordeiro providente
Rua do [illegible] n. 16.

Novo e variado [illegible] de perfumarias finas [illegible].

Além [illegible] de perfumaria, [illegible] está provida a loja do Cordeiro Providente, ella acaba de receber [illegible] sortimento que se torna [illegible] objectos, superiori [illegible] qualidades de preços [illegible] Providente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa [illegible], não se afastando [illegible] sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeira.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do aseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo as perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Candido Alberto Sodré da Motta & C., com escriptorio e armazem na travessa da Madre de Deus n. 14 tem para vender o seguinte:

Cemento Portland de 1ª qualidade o melhor que tem vindo ao mercado, barricas de 12 a 14 arrobas por 10$000.

Vinho Bordeaux das seguintes qualidades:
St. Julian.
Fronsac.
Lormant.
St. Emilion.
Margans.
Chateau de Boycherelle.
St. Lambert.
Lalonbere.
Duplessis.
Cauor.
Dearsesai.

Vinho do Porto qualidade muito especial.
Azeite doce refinado em caixas de 12 garrafas.
Vinagre superior em garrafões pequenos.
Farelo hamburguez, saccos de 90 libras, por 6$000.
Farinha de trigo de superior qualidade.
Barris com alcatrão, de arcos de ferro.
Fumos de todas as qualidades, se encontrará neste estabelecimento em latas, rolos e fardos.
Papel de todas as qualidades, proprio para cigarros.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação 25 de Janeiro de 1870.

A Caixa filial vende o grande e excellente sobrado sito á rua Imperial n. 64, com accomodacções para grande familia, e tambem vende a casa terrea contigua n. 66: á tratar na mesma caixa á rua do Commercio n. 34.

TASSO IRMÃOS & C.

Vendem em seus armazens, no caes do Apollo n. 7, Escadinha n. 1 e rua do Amorim n. 37, os seguintes generos:

Aço de Milão.
Milho em saccas grandes.
Farello em saccas de 90 libras.
Chumbo de munição sortido.
Metal amarello para forro de navios.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 10 e 18 serras.
Kerosene em latas de 5 galões.
Champagne do afamado fabricante Krug.
Hormouth.
Vinho do Porto engarrafado.
Conac do afamado fabricante Gautier Frères.
Fogo da China, caixinhas, 40 cartas n. 1. Extra.
Genebra ingleza «Old tom»
Cimento Romano.
Cimento Hidraulico.
Cimento Portland.
Gesso para estuques.
Cannos de barro para esgotos.
Gradeamentos de ferro para jardins, calçadas etc.
Carros de mão para serviços de armazens.
Garrafões com 5 galões de vinagre tinto.
Idem com 3 galões de vinagre tinto.
Chumbo em barra.

BORRACHA
Especial para limas.

Em porção e a retalho, vende-se no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova numero 11.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fin do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior prompticão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não éstejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Pechincha a 2$000
Para lençóes.

Na loja do Pavão vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, dando a largura o comprimento do lençól, sendo apenas preciso para cada lençol um e meio, ou um e um quarto metros; além desta aplicação tem outras muitas para arranjos de familias e vende se pelo barato preço de 2$000 o metro Na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Gangas de linho

Vende-se gangas de linho com quadrinhos muito boa fazenda, para roupa de homens e meninos e vende-se pelo barato preço de 300 rs o covado.

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2:400.

O Pavão vende superior panno preto fino, para palitots, calças, colletes, etc., pelo baratissimo preço de 2:400, o covado, é grande pechincha.

Cortes de casemira preta a 4500

O Pavão vende os superiores córtes de casemiras pretas enfestadas, pelo barato preço de 4:500, é pechincha.

PARA O CARNAVAL

Verbutina a 640 rs.

O Pavão vende bonitas verbutinas de côres para dominós e outros trages de mascaras pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado.

PECHINCHA, ALGODÃOSINHO A 4;000,

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000.

Peças de madapolão a 3:500.

O Pavão vende peças de muito bom madapolão tendo 12 jardas cada uma pelo barato preço de 3:500.

GROSDENÁPLES PRETOS.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de grosdenaples pretos, tendo de 1$500 até 5$000 o covado neste genero os melhors e mais largos que tem vindo ao mercado, assim como bonitas sedas pretas lavradas, moireantiques etc., todas esias fazendas, vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

PERCALLAS E CHITAS BARATAS.

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas chitas claras e escuras, mais barato do que em outra qualquer parte.

Cassas a 240 rs.

Vende-se na loja do Pavão bonitas cassas de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cambraias brancas a 4:000 a peça.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$000 e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

Alpacas brilhantes a 1$, e 800.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas com as côres mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante larguaa, vendem-se pelo barato preço de 1$000, e 800 rs. o covado.

Merinó de cordão

Vende-se merinó preto de cordão proprio para calças, palitot, e colletes, pelo baratissimo preço de 1$000, o covado,

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, um fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul lyrio, cinsento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

BONITAS LÃASINHAS
OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres, tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

COLCHAS DE FUSTAO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas, e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como [illegible]

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende-se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trançado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha

Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais moderuos que tem vinpo ao mercado.

AOS 20 MIL COVADOS DE
LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente as poupelinas de sedá, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãasinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

Madapolão francez a 7$000 rs

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda lindo com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e grandes, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnaúba em saccos por preço mais barato [illegible] outra qualquer [illegible] loja [illegible] n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO E SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quado a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particolar a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido. é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar. mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel, Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós.

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 °|°
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200. 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra, e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA H á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a dnzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pécego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

PARA A FESTA
3 portas, 1 ja de ferragem
53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 bo[illegible], balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarolas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, [illegible] para café de [illegible] [illegible] Jaqy, [illegible] [illegible] de ferro, [illegible] de lata, [illegible] [illegible] tanto de ferro como de [illegible], [illegible], [illegible], papel [illegible] [illegible] do [illegible] Picardo, [illegible] para [illegible] [illegible] de outros artigos de ferragem, miudezas [illegible] finas, que só com a vista se verifica: na rua direita n. 53 loja de 3 portas do Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

Chegem á pechincha.

[illegible] de côres muito finas a 240 reis o covado, e 400 e 500 reis a vara.

Ditas [illegible] pretas muito finas, a 240 o covado e 400 e 500 reis: estas fazendas sempre se venderam por 800 reis a vara: á rua do Queimado n. 60, defronte da [illegible] nova.

Attenção.

Vendem-se duas carroças em bom estado e juntamente dous bois para as mesmas: a tratar na rua Direita n. 104.

GRANDE AVISO.

O Campos da rua do Imperador n. 28 no intuito de servir satisfatori mente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico. desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaides desta capital. que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis. os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobée*.

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$. cada uma.

Presuntos de Lamego para tompeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segnrança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa*.

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos. o Campos tem conviccão de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas, dos illustrados habitantes desta heroica provincia, porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Nesto novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimeuto de bolinhos para chá. pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló. presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinbo. Vinhos finos de todas as qualidades conagc, licores, conservas. champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastro para camas, cadeiras e sophás.

Cal de Lisboa

chegada no ultimo navio, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

NA PHARMCIA DO PINTO RUA LARGA DO ROSARIO N. 10 JUNTO AO QUARTEL DE POLICIA.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos ás especialidades da mesma pharmacia. composta de medicamentos, tanto indigenas. como estrangeiros.

Tosses e molestias do peito.

Xaropes de fedegoso, rabo de tatú. Agrião, pão Cardoso, jucá. mulungú, n.oamba, etc, etc.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia de seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca nova e muito superior, chegada ultimamente de Santa Catharina. a bordo do lugre *Margarida*, fundeado defronte do trapiche do Exm. Barão do Livramento; e para tratar á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

— VENDE-SE OU ARRENDA-SE a propriedade denominada Barra de Serinhãem no littoral da freguezia do mesmo nome com grande renda da terra a receber e muitos coqueiros a desfructar; tendo, além disto, a excellente e rara posição beira-mar e beira-rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial, de seccos e molhados: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

MILHO

Vende-se no trapiche Barão do Livramento saccos com milho, boa saccaria e por menos do que em outra qualquer parte.

Pilulas assucaradas de Bristol.

CONNÃO TEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*. como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes: hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophyllin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão.	Hydropesia dos membros ou do corpo.
Adstringencia, ou prisão do ventre habitual.	Affecções do figado. Ictericia. Hemorrodias.
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino.
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsaparrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas. pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, e mais tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Mauer & C., J. C Bravo & C., J. Caors, B. M. Barboza e Bartholomeo & C.

— Vende-se uma taberna em um dos melhores pontos desta cidade, tendo commodo para morar familia, o melhor que é possivel para principiante. e o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua do Livramento n. 28 se dirá quem vende.

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda. mattos mungues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Ezequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado côr bem preta. cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de cassemira cinzenta: durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos, ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzia a rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20, onde será gratificado.

AVISO

Fugio no dia 18 do corrente mez a escrava Siberia, crioula, côr fula, de idade de 25 annos, estatura regular, sécca do corpo, quando anda pucha por um quarto, falla mansa, beiços grossos, sentura delgada, roga-se portanto as autoridades e capitães de campo a sua captura e quem a pegar deve leva-la na rua do Amorim n. 64, ou na Soledade n. 90 onde será gratificado.

— Fugio no dia 27 de dezembro proximo passado, a escrava Henriqueta, preta crioula, idade 20 annos, cheia do corpo, altura regular, cabellos carapinhos, testa larga, pelle grossa, e espinhenta, beiços grossos, bocca grande, dentes largos e perfeitos, olhos e mãos grandes, com uma cicatriz em cima de uma dellas e pés chatos, com marcas de bixiga e chicote pelas costas e costuma mudar o nome para Maria, a qual está gravida. esta escrava tem por costume alugar-se como livre, pretesto a quem tem occultada: roga-se as autoridades policiaes e a quem convier, a captura que se gratificará satisfactoriamente em casa de seu senhor rua do Henriques Dias n. 20

— Fugio do engenho [illegible] da comarca de Nazareth, no dia 23 do corrente, um mulato de nome Bernardo, escravo, com 20 annos de idade, pouca ou nenhuma barba, estatura regular, cabello crespo, bem disposto, gosta de aguardente, julga-se ter ido para o Recife, inculcando-se forro: pede-se muito á toda e qualquer authoridade, aos Srs. capitães de campo, e mesmo a qualquer particular, a apprehensão do [illegible] escravo com toda segurança, podendo ser [illegible] ao seu senhor no mesmo engenho, ou aos Srs. Leal & Irmão, no Recife, rua da Cadeia n. 38, que será generosamente recompensado.

— Acha-se fugido o escravo Francisco, pardo, idade 20 annos, mais ou menos, com defeito em uma perna e braço: este escravo veio da ponte de Sobral, é muito [illegible], inculca-se por forro, desconfia-se estar [illegible]; o que desde já se protesta contra quem o tiver [illegible]: gratifica-se a quem o levar ou delle der noticia na rua do Queimado n. 13, 1º andar.

LITTERATURA.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

SESSÃO MAGNA ANNIVERSARIA.

Discurso lido pelo socio correspondente o Sr. Dr. João Joaquim Fonseca d'Albuquerque.

Senhores.—Em toda a natureza physica e moral ha uma lei essencial á que intimamente se prende a existencia das cousas; essa lei é o bem; o bem é a perfectibilidade; não a perfectibilidade indifinida.—chimerica aspiração do liberalismo do seculo, mas a perfectibilidade definida, restricta e congenita á natureza humana.

Na manifestação do pensamento, detesto os excessos e condemno a hyprocrisia, devemos culto á franqueza e a lealdade porque a franqueza e a lealdade imperam na soberania do espirito; a verdade é o apanagio da consciencia.

Nos mysterios da creação ha um destino para tudo; o espirito começou pela actividade, a materia pela obediencia; entre o direito e o dever existe uma idéa de superioridade d'aquelle que póde exigir, e é por isso que a actividade é um direito, a obediencia, um dever.

As paixões devem ser escravas da razão, como a razão deve ser sujeita aos dictames da consciencia. Preferir o bem, e evitar o mal é uma felicidade, sacrificar o prazer ao dever é chegar á perfectibilidade; o sacrificio é uma virtude.

Ha uma associação de verdades incontestaveis á que a historia e a sciencia erguem altares de respeitoso culto; verdades sanccionadas pela lei do bem e pelos sentimentos intimos da alma humana, consciencia e Deus; razão e fé; sciencia e revellação; liberdade e lei; politica e religião; são idéas santas e universaes que conspiram para o bem geral de toda a humanidade.

A armonia é uma lei eterna; o futuro da humanidade pede uma alliança misericordiosa entre o céo e a terra—Deus e o homem.

Senhores. A consciencia é uma divindade humana; as divindades se communicam; consciencia e Deus são idéas que se não repellem.

Na marcha difficil da vida o accordo é um passo para a conquista do sublime.

O homem tem no interior de si uma luz divina que lhe achara as profundezas d'alma; essa luz que é uma grandeza, e que não póde ser senão a sabedoria suprema do espirito, é a consciencia nossa primeira conselheira e nosso primeiro juiz.

Em todos os actos humanos deve haver uma sancção, a sancção é uma sciencia: a sciencia é uma demostração da verdade.

A intelligencia, a sensibilidade, e a vontade são uma triplice alliança de poderes, mas de poderes que tem deveres; estes deveres, como razão de ser no espirito humano, dão a certeza do que se pensa, do que se sente e do que se quer. A observação é um conselho da consciencia, resumo da nossa alma em Deus, a consciencia é Deus na humanidade.

O homem tem um rival;—o infinito; e o seu poder acaba quando o écho das realidades eternas se faz ouvir na ultima reflexão do espirito.

A natureza humana não tem independencia absoluta; o absoluto está no infinito.

A luta vertiginosa do seculo tem dado, á consciencia, uma liberdade individamente preconisada; liberdade de consciencia é um absurdo; a consciencia dita apenas e fatalmente o bem e o mal; a liberdade está na vontade.

A liberdade escolhe, a consciencia julga; a pratica do bem é uma felicidade para a consciencia, a pratica do mal é um martyrio para a liberdade.

O remorso é uma lagrima de arrependimento; é a reprovação solemne da consciencia contra os abusos da liberdade.

Escolher, o homem, o mal, porque é livre, é contrariar o seu destino; a liberdade deve obedecer a consciencia; no espirito não ha antagonismo; o antagonismo está nas condemnadas paixões que degradam a natureza humana.

Quando o bem é o movel da deliberação, o homem é verdadeiramente livre; a sua liberdade abdicou na consciencia. Eis ahi a grandeza do espirito e a magestade do homem. A virtude é a unica forma normal da liberdade humana.

A versão da liberdade de culto em liberdade de consciencia é uma ficção que prende, mas que não reduz; é um sonho que quer dizer vaidade, ou uma vaidade que quer dizer capricho; a má fé tambem é um delicto.

Senhores. A vida é uma verdadeira luta; Deus creou o bem, a liberdade humana por um abuso condemnavel creou o mal; é por isso que o bem é uma virtude, o mal, um crime.

A razão leva o homem á communicação da vida universal pela magestade do pensamento; é por ella que elle conhece o que é humanamente possivel.

As idéas relativas e contingentes são fructos da razão, mas as necessarias e absolutas são consequencias da fé

O finito não póde comprehender o infinito: a concepção do infinito é antes uma affirmação suprema d'alma, do que um acto da razão simples; affirmação é uma crença; a crença é a rasão conscienciosa.

A razão sem o apoio da fé perde-se no isolamento; o isolamento é um scepticismo.

A liberdade tem o seu limite nas prescripções da consciencia, como a razão na suberania do impossivel.

O racionalismo é uma temeridade; doutrina perigosa e audaz que nos leva sempre para a duvida: é o despreso condemnavel de uma idéa que sentimos, de um poder que devemos respeitar.

A soberba tem suas pretenções; mas a soberba é um crime: foi a soberba que despenhou Adão e ensanguentou Caim!

O homem tentou subir de mais, mas o homem cahio;—Babel foi a primeira queda do racionalismo!

A humanidade começou pela desobediencia; a desobediencia é a liberdade decidindo-se pelo mal; luta apaixonada entre a razão e a consciencia.

A dignidade humana está no reconhecimento de si mesma; nesse conjuncto de verdades moraes que proclamam a immortalidade d'alma.

A immortalidade d'alma é o infinito humano; infinito de além tumulo, em que a sucessão de uma segunda vida em um novo mundo, estabelece a eternidade do espirito humano.

Nesse novo mundo que se chama—Ceu e nessa segunda vida que é a eternidade, aprenderemos que a razão faz ver, a fé faz sentir; veremos ainda que Deus é em toda a consciencia e que não ha coração atheu.

Deixemo-nos de celebridades; a razão impera, quando a razão tem fé; o raciocinio não tem a força de convencer, quando é pobre de verdades que devem calar no espirito; a fé eternisou Colombo!

Os sentimentos nobres, diz Chateaubriand, são uma especie de fé; para os genios glaciaes as affeições d'alma são chimeras; é que a rasão cahe no materialismo quando a fé não se divinisa

A sciencia que ha por objecto a perfeição do homem, o tem demonstrado nas suas mil e uma investigações.

A sciencia é uma autoridade; a sua lei é a revellação; e é por meio deste auxiliar que conhecemos as verdades que santificam.

Na multiplicidade das tendencias moraes deve haver um principio regulador: esse principio é a ordem; a ordem significa lei.

Caminhar do menos para o mais, do effeit para a causa é um trabalho scientifico.

A revellação é o echo da Providencia, o seu complemento datou do christianismo.

A Biblia é um catalogo de sublimidades; codigo eterno de verdades sacramentaes á que ha prestado grande reverencia o perpassar dos tempos; fonte inexgotavel de um saber profundo; lição mysteriosa de um estylo de doçuras, a que La Fontaine escassamente comparou com a amenidade de Virgilio e com a magestade de Homero; baptismo inefavel das sciencias que sabem felicitar e engrandecer o homem.

É nas verdades christães que a sciencia deve buscar suas largas inspirações; respeitando sobretudo a religião dos mysterios.

A crença dogmatica importa um duplicado sacrificio: é um tributo a fé, o sacrificio do pensamento em respeito ás verdades eternas, o sacrificio das paixões para uma completa purificação, é uma cessão da liberdade. O porque dos mysterios é uma pergunta que não tem resposta: o dogma não conhece a duvida, porque o dogma não conhece a fallibilidade.

A primeira condição da liberdade, é o principio universal da moralidade; a moralidade é o bem; o bem é o dever na consciencia.

Senhores. Existe uma lei que prende os governos aos povos, que trata das relações do homem com o seu semelhante em sociedade, da associação civil e seus effeitos; esta lei é a politica. Ha tambem uma outra lei, lei suprema do homem, que prescreve deveres para com o seu Creador; esta lei é a religião; uma que felicita o homem na terra, outra que faz a felicidade no céo; ambas que concorrem a perfectibilidade humana.

O christianismo é o pharól da humanidade. A religião christãa é a base da sociedade civil; foi o christianismo que aperfeiçoou a politica e civilisou os costumes.

O divorcio que entre a religião e a politica tentaram, os seculos passados estabelecer, foi uma ingratidão dos espiritos descrentes, uma loucura da philosophia irreligiosa.

A influencia do christianismo, no destino da humanidade, é attestada por todos os seculos: a tradição tambem é uma lei.

A irreligião é uma impiedade; um capricho de Henrique VIII que fundou o protestantismo na Inglaterra.

Nada ha mais condemnavel do que a paixão politica.

A paixão politica assassinou a Polonia.

A Europa é autora e complice dessa usurpação-crime, porque a usurpação é um roubo politico. Mas a liberdade tem seu dia de gloria; a monarchia de Maximiliano sonhada por Napoleão, teve a sua queda desastroza fundada na autonomia do Mexico.

A paixão politica fez da palavra eloquente de Mirabeau, o rebate da revolução; deu a Gaston o imperio de loucas exclamações; conduzio Marat e Robespierre ao assassinato.

A paixão politica arrastou Luiz XVI ao cadafalso.

A Hespanha, na sangrenta anomalia das revoluções, tem o seu throno despido de realeza; o Mexico em duêlos fratercidas, se dilacera a cada passo; o Paraguay vio o seu povo sepultar se nas ruinas da tyrannia.

A Italia ambiciona possuir Roma, é um sonho irrealisavel de Victor Emmanuel, irrealisavel di-lo a voz eloquente de todos os tempos, porque Roma é dos Romanos; porque Roma é a cabeça moral do mundo; porque Roma é a vida do universo. Paixão politica!

A paixão politica, que departe as nações; que desvaira os governos; que perverte os costumes: que inspira crimes; que ensanguenta os seculos; que enluta a historia; é a sepultura dos povos, é a morte da humanidade.

Lamentavel discordia entre a religião e a politica!

O sentimento religioso protesta contra semelhantes iniquidades; está na historia do christianismo que a igreja é o sustentaculo dos estados.

O Evangelho é a civilisação.

A maior parte dos descobrimentos que mudaram o systema do mundo, foi uma creação da igreja.

Eu tenho em boa consciencia que a Providencia vélla no destino das nações; a sua acção poderosa, com referencia a humanidade, é toda de paz e prosperidades; e a prosperidade geral é a civilisação pratica de mundo á mundo.

A abertura do Isthimo de Suez, que cedeu passagem a todas as grandezas humanas, foi uma inspiração do seculo IX; o congresso de Cairo é o maior assombro do seculo!

E toda essa marcha grandiosa, que reclama, pela palavra, um pantheon no presente, exige uma completa adoração, pela historia, nos futuros tempos, que resumem com assignalado gosto, a phrase eloquente de Peletan:—o *mundo caminha!*

Senhores. A religião catholica apostolica romana é a unica depositaria de todas as grandezas.

Quem ensinou ao homem a origem das cousas; que elle tem alma, espiritual, livre e que é immortal?

Quem proclamou esses deveres sagrados que fundaram a sociedade universal?

Quem substituio ao direito do mais forte a doce lei de caridade, e despedaçou os ferros da escravidão?

Quem levantou a mulher da abjecção profunda de escrava humilde e a fez companheira inseparavel do homem?

Quem dotou á Bossuet de um genio verdadeiramente inspirado, que fez a admiração da sua idade e das idades futuras; a Massilon da insinuante linguagem do sentimento; á Fenelon do poder de converter incredulos?

Quem, senão o christianismo, verdade universal, promessa infallivel da providencia, realisada para o bem de toda a humanidade.

Luz eterna que penetra em todos os pontos, o christianismo tem o poder de inspirar as corôas; e é por isso que vos asseguro que o sceptro deve estar ao lado da cruz.

Cheguei ao poder temporal do papa.

Senhores. Houve um tempo em que a igreja era uma escrava das paixões civis; a usurpação era o estado permanente nos negocios ecclesiasticos; o anel e o baculo eram doações do Rei; o papa não era S. Pedro, porque o absolutismo era a lei do seculo.

Mas o céo mandou a reforma.

Na realisação das grandes idéas ha sempre um Messias; Gregorio VII foi o libertador da igreja.

A corrupção e a immoralidade do clero partia dessa vil humilhação da igreja no estado; dessa lamentavel ordem de cousas em que a familia era o clero; onde não se sabia o que era religião senão para fins illicitos; em que finalmente o passado era uma sepultura vasia, o presente um berço sem esperanças, e o futuro um oceano de duvidas!

A independencia do poder espiritual foi uma consequencia logica da reforma: o *tu és Petrus* de Christo é o fundamento da suberania do papa.

A cruz ergueu-se nos hombros de Gregorio o reformador e a religião do Calvario subio ao capitolio da reverencia; e nessa magnifica assenção a humanidade subio tambem, porque a cruz ergueu-se no monte solitario do martyrio para nossa redempção.

Em Roma só ha uma luz, porque Roma é o sol da christandade.

Entre os poderes espiritual e temporal ha uma relação necessaria de causa e effeito, de objecto e acção; daqui uma dependencia essencial de ambos na marcha sublime da regeneração; a causa é o espirito, o effeito é o corpo; eis ahi a igreja e o estado; o objecto é o povo, a acção é a perfectibilidade; eis ahi o papa e o rei; o trabalho é na conciliação; a conciliação tambem é uma fraternidade.

O rei deve obediencia ao papa, como o corpo deve obediencia á alma; a suberania está na igreja, porque a suberania está no espirito.

Foi assim que a igreja libertou-se do poder civil, sob a magna influencia de Gregorio VII, de quem um grande genio do seculo disse: *si eu não fosse Napoleão, quizera ser Gregorio VII!*

E' na relação intima da politica e da religião que devemos buscar a legitimidade do poder temporal do papa.

Conveniencia toda politica, necessidade puramente religiosa proclamam o poder temporal do papa, como um direito reconhecido pela consciencia catholica.

O Pai commum dos fieis não deve ser vassalo dos reis: eis o brado da christandade; o papa só tem um Senhor que é Deus.

A personificação dupla de pontifice e rei, é um principio essencial da ordem espiritual; um verdadeiro equilibrio das liberdades nacionaes; apaixonadamente, para quem pensa sem ouvir a consciencia, deve ser o contrario.

Embora; para os catholicos, Pio IX é S. Pedro, para Roma elle é antes um pai do que um rei.

A igreja é o sol, o estado é a lua; e desta tão simples comparação apenas sei que a lua allumia por intervenção do sol.

Apellemos para o futuro; o futuro é a razão infallivel de todos os factos; realidade imparcial de todas as verdades.

O concilio ecumenico de oito de dezembro de 1869 é o romper d'aurora desse futuro que eu almejo e que todos nós temos razão de almejar.

O estado morbido do mundo assim o pedio; é a luz que começou á espancar as trevas da impiedade!

Jesus Christo, legando suas doutrinas aos discipulos e promettendo-lhes o espirito consolador, subio ao Thabor e desappareceu: esse legado e essa promessa difiniram a subsistencia da igreja no apostolado, bem como a sua infallibilidade.

E não obstante tem-se atacado a reunião do concilio, clamando-se pela sua nullidade; criminosa ignorancia!

Está escripto na historia eterna que Satanaz não tentará o Filho de Deus, e que as portas do inferno não prevalecerão contra a sua igreja.

Senhores. Era no seculo XVII; a peste horrivel da heresia grassava fortemente na Europa.

A Hollanda, audaz, soberba, ousou atravessar o atlantico e estacou no Brasil: foi o seu intento conquistar a terrra de Cabral.

A Providencia embargou-lhe o passo; a terra não era de Cabral, a terra era da Santa Cruz!

A luta foi mais divina que humana: o catholicismo e o protestantismo.

Houve uma alliança entre a politica e a religião, muita fé em Deus e meia duzia de homens que tiveram mais palavra que força, mais sentimento que poder, tudo por amor da patria.

Vinte e quatro annos durou embalde a tentativa e vinte e quatro annos durou tambem o desengano— viver ou morrer.

Foi uma luta desigual; mas nunca se vio tanta virtude, tanto heroismo, tanta abnegação.

Cada Brasileiro valeu um herõe, cada herõe uma historia, cada historia uma eternidade!

A historia dessa guerra providencial, em que mais primou o milagre que a força, mais Deus que o homem, é uma historia sagrada: houve um Moysés, foi Vidal, tivemos um Gedeão, foi Vieira, tambem houve um Sansão, Henrique Dias, um Josué, foi Camarão.

Liberdade, religião, patria, tudo lhes devemos!

Luseiros do seculo XVII, eu saúdo a vossa immortalidade.

Senhores. Paremos ante á memoria destes heróes; dous sentimentos nobilissimos dominam nesta hora aquelle que vos falla:—religião e patria; o que somos hoje, confessemos com orgulho, á Deus devemos e a elles

O dia 27 de janeiro é a solemne expressão de uma duplicada festa:—liberdade e cruz, Deus e o Brasil.

O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano symbolisa o povo em adoração; aqui prestamos dous cultos a religião e a patria!

Sala das sessões do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 27 de janeiro de 1870.

João Joaquim Fonseca de Albuquerque.

POUCO DE TUDO.

DESCOBERTA ARDHEOLOGICA.—Acaba, ao que parece, de fazer-se em Pompeia uma importante descoberta archeologica.

Segundo uma carta de Mr. Carlos Davillier escripta a Chronica politica das artes e da curiosidade que se publica em França, foram encontradas n'uma casa 700 medalhas de prata consulares e imperiaes, e algumas de ouro, assim como uma grande quantidade de joias, entre as quaes sobresahe uma cadeia magnifica composta de fios de ouro entrançados, formando um como grosso cordão que não tem menos de dous metros e meio de comprido, com um fecho formado de dous broches e adornada com duas mãos e um amuleto suspenso em forma de meia lua.

Além d'isso, encontraram-se dous preciosos braceletes, chamados ophis, um brinco de perolas, outros dous braceletes e seis anneis.

A cadeia, segundo se diz na mencionada carta, é de extrema belleza e a terceira de tal importancia que se conhece. A primeira foi encontrada em Cervetri, a segunda em Boulak n'um tumulo egypcio. É esta a que foi admirada na exposição universal de 1867, na secção egypcia.

—

MANIFESTAÇAO DE LEALDADE.— O *Soir*, jornal de Paris annuncia, que as damas napolitanas, emigradas n'aquella cidade, debaixo da protecção da princeza Montevago, da familia Moncada, acabam de enviar á rainha Maria Sophia, um rico enxoval para o futuro principe ou princeza que dér á luz.

—

UM INVALIDO.—Na recente revista que em 15 de dezembro se passou ao exercito pontificio na Villa Borghese, notava-se, seguindo o estado-maior dos carabineiros suissos, um cão que parecia ser tambem da festa; e tinha todos os direitos de o ser, foi ferido em Mentana.

O seu dono, o tenente coronel Castella, tinha recebido um tiro no joelho, o fiel animal se approxima para lamber a ferida quando uma bala lhe quebra uma perna.

Hoje, coxeiando, acompanha sempre o regimento, e todos os soldados o estimam quasi como a um camarada.

—

RICA OFFERTA.— O marquez de Buto, rico catholico inglez acaba de offerecer ao papa uma magnifica Cruz de prata em estylo gothico ornadas de pedras preciosas recolhidas por seu cuidado na Escocia. Sua Santidade ordenou que servisse para fazer a Cruz especial do Concilio.

—

UM CRIADO MODELO. — Um individuo dando uma reunião a amigos em sua casa, mandou que o criado servisse refrescos. Dentro em pouco apparece o criado, trazendo em uma grande salva seis copos vazios e seis cheios.

— Para que estes copos vazios? perguntou-lhe o amo.

— Ah! senhor, os copos cheios são para os que quizerem beber, e os vazios para os que não tiverem sêde.

—

BOA MUDEZ. — Ao mesmo individuo apresentou-se um dia o criado, dizendo-lhe que estava á porta um mudo que lhe desejava *fallar*.

— Estás bem certo de que é mudo?

— Oh! meu amo! pois se elle m'o disse!

—

QUE BOM MARIDO.— Uma joven indiana obedecendo ao uso do seu paiz, ia lançar-se á fogueira após a morte de seu marido.

— Minha filha, dizia-lhe o sacerdote, vas tornar a ver o esposo que perdestes.

— Como! exclamou a moça; tornarei a ver meu marido?.. Nesse caso não quero morrer.

—

THEOLOGIA TURCA. — Os theologos turcos dizem:

— Se em noute bem negra uma formiga negra caminha por uma arvore bem negra, Deus a vê e escuta o rumor de seus passos.

—

O SAL.—Montmaur era rico, mas avaro: gostava mais de jantar em casa dos outros do que de dar aos outros jantar em sua casa. E como sabia que era engraçado na conversação, dizia aos seus amigos:

— Forneção a carne e o vinho, que eu fornecerei o sal.

—

VER-TE E DEPOIS MORRER. — E' bem conhecida a phrase—Ver Napoles e depois morrer — Innumeros são as variantes, e ninguem ha que a não tenha parodiado.

Eis aqui uma das variantes, que não deixa de ter graça:

Em sua viagem a Napoles, apresentou-se ao rei Victor Emmanuel um centenario que viera a pé da Calabria só para ter o prazer de contemplar a physionomia do seu soberano.

Satisfeito o seu desejo, o bom velho exclamou expandindo a emoção de que sentio-se possuido:

— Ah! sire, agora que já o vi... Vossa Magestade pode morrer!

—

COM TRAJES MASCULINOS.— Refere a *Epoca* de Madrid, um curioso facto occorrido em Valencia (Hespanha).

Tendo sido preso um rapaz por falta de passaporte, ao chegar á cadeia pedio ao alcáide que o mandasse para a prisão das mulheres. Este pedido produzio nos circumstantes, como era natural, grande hilaridade, porém o riso desappareceu immediatamente quando o preso declarou que pertencia ao sexo feminino, e que por ter ficado orphãa muito cedo lhe occorreu a idéa de vestir o traje masculino, para deste modo poder ganhar com menos perigo os meios de subsistencia.

Esta infeliz tem agora 21 annos e já percorreu differentes povoações de Hespanha, tendo-se dedicado ao serviço domestico em algumas d'ellas.

Uma associação de senhoras de Valencia tomou debaixo da sua protecção esta rapariga, que ignora até as mais simples praticas do catholicismo.

—

TERRENO CARBONIFERO.—Os seguintes algarismos mostram os kilometros quadrados da superficie reconhecida dos terrenos carboniferos nos seguintes paizes:

Estados-Unidos.	518:595'29
America Ingleza do Norte.	20:294'40
Inglaterra.	14:515'20
França.	2:644'10
Prussia.	2:580'50
Belgica.	1:360'99
Bohemia.	1:075'20
Westphalia.	1:021'50
Hespanha.	573'60
Russia.	268'80
Saxonia.	80'60

—

RICORD SENADOR. — Fallava-se em presença do Sr. de Tillancourt das probabilidades que tinha o Dr. Ricord para ser senador.

— É sem duvida disse o amavel deputado, uma condição prévia que impoz o eminente cirurgião, a condição *sine cura*!

—

NECROLOGIA.— Morreu em Roma com 72 annos de idade o cardeal Pentini, natural da mesma cidade.

A sua morte faz subir a 16 o numero de barretes vagos.

Tem-se como certo que o pontifice não nomeará cardeal algum durante o concilio.

FOLHETIM

OS MINEIROS DE POLIGNIES

POR

Élie Berthet

I

(Continuação do n. 25.)

O desconhecido dirigio-se apressadamente para a sala do rez do chão, escriptorio da administração,

Esta sala estava dividida por tabiques e gradarias em compartimentos iguaes, occupados por empregados subalternos. O caixa, contadores e pagadores achavam-se nos seus lugares por detraz dos postigos, mas devemos dizer que n'esta occasião não pareciam exclusivamente absorvidos nas suas operações de contabilidade. Prestavam attenção a uma conversa animada travada na extremidade da sala, n'um compartimento onde habitualmente estava o director, e era tal o interesse que ligavam á convessa, que não deram pela chegada do desconhecido.

Este approximou-se de um dos caixeiros e perguntou timidamente pelo director.

— Ah! sim, mais logo — responderam lhe impacientemente.—O Sr. Van-Best tem gente. Queira esperar.

E o caixeiro designou lhe um banco encebado pregado ao tabique.

O mancebo, sem se affligir com a secca recepção, assentou-se no banco, allivion-se do burnal e pareceu resignar-se a esperar pacientemente a sua vez. Depois, como a porta do gabinete do director estava aberta, deixando ver o que lá se passava, e como, além d'isso, se fallava alto, parecendo não se importarem que se ouvisse cá fóra, tambem elle não fez escrupulo de olhar para lá e prestar o ouvido.

O gabinete do Sr. Van-Best não tinha outros ornatos além de grandes cartazes em papel lustrado, representando plantas da mina, as secções de terreno mineralogico e desenhos de machinas applicaveis á exploração. Quanto á mobilia, compunha-se de mesas e carteiras de páo de pinho iguaes ás dos escriptorios, não faltando os respectivos compartimentos com rotulos e grandes livros com brochas de metal amarello.

A administração da mina não sacrificava muito ao apparato, e o luxo fôra d'ali desterrado tanto mais quanto a poeira do mineral, aquelle flagello local, seria exterminio certo e rapido para qualquer movel sumptuoso que ali apparecesse.

Todavia a attenção do recem-chegado concentrou-se logo toda sobre o Sr. Van-Best, que se achava assentado n'uma poltrona de couro por detraz de um grande balcão.

Este chefe soberano de muitas centenas de operarios nada tinha de magestoso; era um rotundo flamengo dos seus cincoenta annos, maneiras singelas, linguagem familiar e aspecto de franqueza. O seu espaçoso rosto não exprimiria senão bondade, se as rugas da testa, e as commissuras da bocca e dos olhos não revelassem os cuidados que por vezes iam perturbar a quietação do seu temperamento. Finalmente o Sr. Van-Best offerecia o verdadeiro typo do industrial das provincias do norte, e ao vel-o buscar-se-hia instinctivamente com a vista o cachimbo e o vaso da cerveja, accessorios obrigativos d'este typo tão conhecido. O cachimbo, um enorme objecto contendo uma mão cheia de tabaco, tinha-o agora o Sr. Van-Best na mão: quanto ao cangirão, lá se achava proximo, ostentando-se sobre uma mesa, ainda meio de um liquido espumoso.

A deputação dos operarios, cuja missão junto do director tanto preoccupava a gente da mina, compunha-se apenas de dous individuos. Um, bello rapaz de vinte e cinco annos, de estatura elevada, vestia com certo aceio adequado ás circumstancias. Tinha casaco curto de velludilho preto, apertado com botões prateados, calça da mesma côr e fazenda, e na mão um chapéo, que então ia amolgando insensivelmente, e o qual, posto na cabeça inclinado sobre a orelha, lhe devia dar seus ares de espadachim. O rosto franco e risonho fôra barbeado n'essa manhãa pelo barbeiro do sitio.

Este joven mineiro, chamado Antonio Robn era um dos melhores contra-mestres da exploração, e representava a parte laboriosa, intelligente e sufficientemente progressista dos operarios de Polignies.

O seu companheiro, ao contrario, delegado da parte turbulenta e desarrasoada, não houvera por bem prestar a menor attenção quanto ao modo de se apresentar ali; por tanto ia com o seu fato de trabalho, jaqueta e calça cingidas ao corpo, cinturão de couro e barrete igualmente, com o tubo destinado a receber a lampada de mineiro e todo elle coberto da inevitavel poeira do carvão. Como as mãos e o rosto estavam totalmente enfarruscadas, este homem, de uma estatura colossal, parecia a personificação de um dos diabos negros representados em certos quadros da idade média. As borbulhas espalhadas pelo rosto, e a voz rouca e cavada, denunciavam n'elle os habitos da embriaguez: n'aquelle mesmo momento estava meio embriagado, posto que se esforçasse por conservar certa gravidade. Chamava-se Leopoldo Buhner, mas os seus camaradas conheciam-no por Grande-Leopoldo e davam-lhe uma alcunha flamenga que podia traduzir-se por Beberrão. Na mina exercia o mister de sondador.

Além do Sr. Van-Best e os dous deputados, havia no gabinete do director um quarto personagem, que não se via cá de fóra, e que se conservava immovel e silencioso; com tudo devia de ser pessoa de alguma importancia, por quanto os dous mineiros e o proprio Sr. Van-Best se voltavam frequentemente para elle como para solicitar a sua opinião.

Antonio Robin, o joven operario de casaco de velludo, possuia cem vezes mais bom senso e pratica social do que o seu robusto companheiro; todavia deixára a palavra ao mestre sondador, cuja influencia sobre os operarios elle conhecia, e mesmo porque receiava a sua lingua, caso a missão de que ambos foram encarregados não produzisse effeito.

Grande-Leopoldo, em pé defronte do director, dizia na sua voz rouca:

— Taes quaes nos vê aqui, senhor, somos encarregados pela corporação dos operarios da mina de lhe communicarmos certas cousas. Talvez já saiba de que se trata, mas creio que nem por isso deveremos deixar de lhe narrar o negocio miudamente, afim de que nos entendamos devidamente.

— Muito bem—redarguio o Sr. Van-Best, lançando para o tecto uma volumosa baforada de fumo.

— Pois, senhor, proseguio o sondador—ali está Robin para lhe explicar quão pesado é o mister de um mineiro: sempre a trabalhar debaixo da terra, com o risco de ficar esmagado por um desmoronamento ou afogado pelas aguas que innundam as galerias ou queimado pelo gaz inflammavel! Se ao menos, quando se sae cá para fóra houvesse que trincar, isto para mudar ou ainda uma vez por outra uma pinga para beber, então ainda se podia passar; mas não ha nada d'isto, e se lá em baixo só se encontra o trabalho, cá em cima depara-se com a miseria! Por tanto deve comprehender, senhor, que isto não póde continuar assim!

— Bem! E depois? — disse por entre dentes o director.

— Se estamos de accordo sobre estes pontos, — proseguio o orador — devemos entender-nos francamente. Não é justo que seja tudo para uns e nada para os outros. O senhor ganha milhões n'este estabelecimento e realmente ha dias em que o dinheiro aqui é basto como a chuva. Para nós outros, porém, as cousas estão cada vez peiores. Encareceu tudo: o pão, a cerveja, as roupas e os alugueis de casas, e o diabo sabe onde isto irá ter! Não podemos, pois, continuar a trabalhar nas condições actuaes, porque acabariamos por largar aqui a pelle! Os operarios das minas proximas tem muito melhor salario do que nós: porque motivo não o teremos nós tão bom como elles? O nosso fim, portanto, é pedir um augmento de salario para todos os mineiros de Polignies. Sim, alguns centimos apenas sobre o jornal de cada homem; isto pouco lhe poderá custar e para nós será um bom arranjo. Se não condescende com o nosso pedido, advirto-o de que teremos novidade séria!

O orador deteve-se n'este ponto como que encantado do seu discurso, por quanto percorreu em volta de si um olhar de triumpho.

— Ora não me dirás, Grande-Leopoldo, —perguntou o Sr. Van-Best—a que cifra montará o augmento reclamado pelos meus operarios?

— Ora, uma bagatella! Nada mais do que dez por cento sobre o preço actual dos salarios. Com isso ficaremos satisfeitos... pelo menos por um quanto.

— Dez por cento!— repetio o director.

— Dez por cento!— balbuciou uma voz suave com um acento de tristeza.

Grande-Leopoldo bamboleava-se indolentemente, deixando ver ao mesmo tempo sob a sua mascara de carvão um sorriso motejador.

O Sr. Van-Best, depois de aspirar algumas fumaças do seu cachimbo, voltou-se para o outro mineiro, dizendo-lhe:

— Está bom! E tu, Antonie Robin, nada tens a dizer?

— Pouco poderei accrescentar, senhor— respondeu Antonio submissamente. — O mestre sondador acaba de explicar perfeitamente a reclamação dos camaradas, se bem que o poderia ter feito em termos mais comedidos, por quanto ninguem ignora quão boa alma é a do Sr. Van-Best e como tem sido benevolo para comnosco, bem como a excellente menina Amelia, sua filha, que todos estimam. É ella quem todos os dias manda seus bolinhos e vinho velho a minha mãi paralytica, arranjando sempre trabalho para a minha parenta Gertudes; por isso tambem pode ella estar certa...

Antonio ia-se enternecendo. Grande-Leopoldo lançou-lhe um olhar tão reprehensivo e ameaçador, que o pobre rapaz, dominando a sua commoção, proseguio em vóz firme:

— Assim, Sr. Van-Best, já vê porque viemos aqui. Os operarios soffrem, como acaba de dizer o mestre sondador, e não deve por isso voltar-se contra mim e este. Se, pois, não ha impossibilidade, esperamos se digne de conceder o augmento pedido.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.